Câmara Mun. de Pato Branco
Fls 01
Visto

Protocolo Geral -10-Jun-2011-16:06-00830-1/2
CÂMARA MUNICIPAL DE PATO BRANCO PR

MENSAGEM Nº 103/2011

Senhor Presidente,

Senhores Vereadores,

Valemo-nos da presente Mensagem para encaminhar Projeto de Lei, visando a criação de **Crédito Especial** no orçamento vigente, no valor de R$ 490.000,00 (quatrocentos e noventa mil reais), destinado a efetuar pavimentação de ruas urbanas (recape).

Contando com a compreensão dos nobres edis na aprovação do Projeto de Lei, antecipamos nossos agradecimentos, no momento em que rogamos para que o mesmo seja apreciado em **Regime de Urgência**.

Gabinete do Prefeito Municipal de Pato Branco, 10 de junho de 2011.

ROBERTO VIGANÓ
Prefeito Municipal

ASSESSORIA JURÍDICA

Câmara Mun. de Pato Branco
Fls 02
Visto

PROJETO DE LEI Nº 126/2011

Autoriza o Executivo Municipal abrir **Crédito Especial**, no valor de R$ 490.000,00 (quatrocentos e noventa mil reais).

Art. 1º Fica autorizado o Executivo Municipal a abrir **Crédito Especial** no Orçamento Geral do Município de Pato Branco – Estado do Paraná, para o Exercício de 2011, no valor de R$ 490.000,00 (quatrocentos e noventa mil reais) para atender despesa no seguinte Órgão e Dotação Orçamentária:

06.00 - SECRET.MUN.ENG.OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS	Fonte		
06.03 - DPTO.DE DESENV.URBANOS E GEOPROCESSAMENTO			
15.451.0019.1.077 - Pavimentação de Vias Urbanas - Recape			
4.4.90.51.00 - OBRAS E INSTALAÇÕES.....	1000	R$	490.000,00

Art. 2º Para dar cobertura ao crédito aberto no artigo anterior é indicado como recurso a anulação parcial das seguintes dotações.

06.00 - SECRET.MUN.ENG.OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS	Fonte		
06.03 - DPTO.DE DESENV.URBANOS E GEOPROCESSAMENTO			
17.512.0019.1.005 - Ampliação da rede de esgoto			
4.4.90.51.00 - OBRAS E INSTALAÇÕES.....	1000	R$	150.000,00
06.00 - SECRET.MUN.ENG.OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS	Fonte		
06.05 - COORDENARIA DE TRÂNSITO			
15.451.0020.1.020 - Construir sede própria do DEPATRAN			
4.4.90.51.00 - OBRAS E INSTALAÇÕES.....	1000	R$	340.000,00

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

ROBERTO VIGANÓ
Prefeito Municipal

ASSESSORIA JURÍDICA

Câmara Mun de Pato Branco
Fls 03
Visto

ASSESSORIA CONTÁBIL

PARECER AO PROJETO DE LEI Nº 126/2011

Busca o Executivo Municipal, através do **Projeto de Lei nº. 126/2011** obter autorização legislativa para abrir **Crédito Especial** no orçamento do Município de Pato Branco no valor total de R$ 490.000,00 (quatrocentos e noventa mil reais).

O Projeto em análise acresce dotação orçamentária ao orçamento do Município, para o exercício financeiro de 2011, que será destina a pavimentação de ruas urbanas (recape), dentro da

- Secretaria Municipal de Engenharia, Obras e Serviços Públicos
- Departamento de Desenv. Urbanos e Geoprocessamento
- Pavimentação de Vias Urbanas – Recape
- Dotação Orçamentária – 4.4.90.51.00 – Obras e Instalações
- Fonte 1000

A dotação orçamentária acima citada observa a especificações do Plano de Contas da Despesa para o Orçamento de 2011 do Tribunal de Contas do Estado do Paraná, conforme segue:

4 4 90 51 00 00	**OBRAS E INSTALAÇÕES**	Despesas com estudos e projetos; início, prosseguimento e conclusão de obras; pagamento de pessoal temporário não pertencente ao quadro da entidade e necessário à realização das mesmas; pagamento de obras contratadas; instalações que sejam incorporáveis ou inerentes ao imóvel, tais como: elevadores, aparelhagem para ar condicionado central, etc.

O recurso para a cobertura do credito se dará pela anulação parcial de dotação orçamentária, especificadas no artigo 2º do projeto, uma vez que tal crédito se relaciona com o orçamento anual e as condições básicas para abrir crédito suplementar são:

- a prévia autorização legislativa e
- a indicação de recursos.

O projeto tem amparo ainda nos artigos 40, 41, inciso II e 42 na Lei nº. 4320/64, que trata dos créditos adicionais especiais que assim expressam:

Câmara Mun de Pato Branco
Fls 04
Visto

*"**Art. 40**. São créditos adicionais, as autorizações de despesa não computadas ou insuficientemente dotadas na Lei de Orçamento.*

***Art. 41.** Os créditos adicionais classificam-se em:*
***II - especiais**, os destinados a despesas para as quais não haja dotação orçamentária específica;*

***Art. 42.** Os créditos suplementares e especiais serão autorizados por lei e abertos por decreto executivo.".*

Estando em conformidade com Art. 167 da Constituição Federal que assim disciplina:

"Art.167 – São vedados:
.....
*V – a abertura de **crédito** suplementar ou **especial** sem prévia autorização legislativa e sem indicação dos recursos correspondentes;"*

Cópia anexa do Quadro de Detalhamento da Despesa – QDD relativo a junho de 2011, enviado pelo Departamento de Contabilidade da Prefeitura Municipal, dos saldos das dotações orçamentárias utilizadas no art.2º para cobrir a abertura do crédito especial, nesta data.

A matéria encontra-se em conformidade com as normas que regem a matéria, com a legislação específica no que for pertinente e com o que preceitua a Lei estando apta a seguir seu tramite normal.

É o parecer S.M.J.
Pato Branco, 14 de junho de 2011.

Márcia Regina Zanoelo
ASSESSORA CONTÁBIL
CO-CRC-PR Nº 027.823/0-3

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA REDUZIDA

Dotação	Saldo Inicial	Suplementações	Reduções	Reservado	Total Créditos	Saldo Disponível
		Empenhado no Mês	Liquidado no Mês	Anulado no Mês	Pago no Mês	Empenhos a Pagar
		Empenhado no Ano	Liquidado no Ano	Anulado no Ano	Pago no Ano	Pagtos a Efetuar
Unidade Gestora.....: CONSOLIDADO						
Órgão.....: 06 SECRET.MUN.ENG.OBRAS E SERVICOS PUBLICOS						
Unidade Orçamentária: 06.03 DPTO.DE DESENV.URBANOS E GEOPROCESSAMENT						
175120019.1.005000 Ampliação da rede de esgoto						
4.4.90.51.00.0000 OBRAS E INSTALACOES						
214 Fonte....: 01000 Recursos Ordinários (Livres) - Exercício						**(-150.000,00)**
	625.000,00	0,00	0,00	0,00	625.000,00	625.000,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Unidade Gestora.....: CONSOLIDADO						
Órgão.....: 06 SECRET.MUN.ENG.OBRAS E SERVICOS PUBLICOS						
Unidade Orçamentária: 06.05 COORDENARIA DE TRANSITO						
154510020.1.020000 Construir sede própria do DEPATRAN						
4.4.90.51.00.0000 OBRAS E INSTALACOES						
250 Fonte....: 01000 Recursos Ordinários (Livres) - Exercício						**(-340.000,00)**
	350.000,00	0,00	0,00	0,00	350.000,00	350.000,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Câmara Mun de Pau Branco
Fls 32
Visto

Câmara Mun. de Pato Branco
Fls. 06
VISTO

COMISSÃO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS

PARECER AO PROJETO DE LEI Nº 126/2011

Através da Mensagem nº 103/2011, o **Executivo Municipal** propôs o **Projeto de Lei nº 126/2011**, que tem por objetivo realizar abertura de **Crédito Especial** no orçamento Geral do Município de Pato Branco no valor de R$ 490.000,00 (quatrocentos e noventa mil reais).

Com a aprovação do Projeto de Lei em tese, os recursos serão destinados a efetuar pavimentação de ruas urbanas (recape).

O referido Projeto tem amparo nos artigos 40, 41, inciso II e art. 42 na Lei nº 4320/64, que trata dos créditos adicionais especiais.

Observamos que a dotação orçamentária de que trata esta matéria possui saldo, estando apta a seguir sua regimental tramitação e aprovação, para tanto emitimos **PARECER FAVORÁVEL**.

É o nosso parecer Salvo Melhor Juízo.
Pato Branco, 14 de junho de 2011.

CÂMARA MUNICIPAL DE PATO BRANCO PR
Protocolo Geral -14-Jun-2011-15:13-00658-1/2

Osmar Braun Sobrinho – PR – Presidente

Arilde Longhi

Arilde Terezinha Brum Longhi - PRB

Nelson Bertani – PDT – Relator

DIÁRIO DO SUDOESTE
15 de junho de 2011

Câmara de PB aprova contrapartida municipal para asfalto no Centro

ASSESSORIA
PATO BRANCO

A Câmara Municipal de Pato Branco aprovou nesta terça-feira em sessão extraordinária o projeto de lei nº 126/2011, que autoriza o Executivo abrir Crédito Especial no valor de R$ 490 mil. Os recursos servirão para dar contrapartida a financiamento com o governo do Estado no valor de R$ 6,5 milhões para pavimentação asfáltica (recapeamento).

O relator da matéria na Comissão de Orçamento e Finanças, vereador Nelson Bertani (PDT), ressaltou que o Legislativo está trabalhando para aprovar o projeto o quanto antes para que as obras comecem o mais rápido possível. O projeto volta para a pauta da sessão desta quarta-feira para segunda votação e depois segue para sanção do Executivo.

Câmara Mun de Pato Branco
Fls 107
Visto

Câmara Municipal de Pato Branco
Fls. 8
Visto

PROJETO DE LEI Nº 126/2011

Autoriza o Executivo Municipal abrir **Crédito Especial**, no valor de R$ 490.000,00 (quatrocentos e noventa mil reais).

Art. 1º Fica autorizado o Executivo Municipal a abrir **Crédito Especial** no Orçamento Geral do Município de Pato Branco, Estado do Paraná, para o Exercício de 2011, no valor de R$ 490.000,00 (quatrocentos e noventa mil reais) para atender despesa no seguinte Órgão e Dotação Orçamentária:

06.00 - SECRET.MUN.ENG.OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS	Fonte		
06.03 - DPTO.DE DESENV.URBANOS E GEOPROCESSAMENTO			
15.451.0019.1.077 - Pavimentação de Vias Urbanas - Recape			
4.4.90.51.00 - OBRAS E INSTALAÇÕES.....	1000	R$	490.000,00

Art. 2º Para dar cobertura ao crédito aberto no artigo anterior é indicado como recurso a anulação parcial das seguintes dotações.

06.00 - SECRET.MUN.ENG.OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS	Fonte		
06.03 - DPTO.DE DESENV.URBANOS E GEOPROCESSAMENTO			
17.512.0019.1.005 - Ampliação da rede de esgoto			
4.4.90.51.00 - OBRAS E INSTALAÇÕES.....	1000	R$	150.000,00
06.00 - SECRET.MUN.ENG.OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS	Fonte		
06.05 - COORDENARIA DE TRÂNSITO			
15.451.0020.1.020 - Construir sede própria do DEPATRAN			
4.4.90.51.00 - OBRAS E INSTALAÇÕES.....	1000	R$	340.000,00

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Mun. de Pato Branco
Fls 9
Visto

DIÁRIO DO SUDOESTE
REDE DIÁRIOS DO PARANÁ
PATO BRANCO | SEXTA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 2011 | ANO XXVI | NÚMERO 5205 | EDIÇÃO REGIONAL |

PREFEITURA MUNICIPAL DE PATO BRANCO – ESTADO DO PARANÁ
LEI Nº 3.612, DE 16 DE JUNHO DE 2011

Autoriza o Executivo Municipal abrir Crédito Especial, no valor de R$ 490.000,00 (quatrocentos e noventa mil reais).

A Câmara Municipal de Pato Branco, Estado do Paraná, aprovou e eu, Prefeito Municipal, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica autorizado o Executivo Municipal a abrir **Crédito Especial** no Orçamento Geral do Município de Pato Branco – Estado do Paraná, para o Exercício de 2011, no valor de R$ 490.000,00 (quatrocentos e noventa mil reais) para atender despesa no seguinte Órgão e Dotação Orçamentária:

06.00 - SECRET.MUN.ENG.OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS Fonte
06.03 - DPTO.DE DESENV.URBANOS E GEOPROCESSAMENTO
15.451.0019.1.077 - Pavimentação de Vias Urbanas - Recape
4.4.90.51.00 - OBRAS E INSTALAÇÕES..... 1000 R$ 490.000,00

Art. 2º Para dar cobertura ao crédito aberto no artigo anterior é indicado como recurso a anulação parcial das seguintes dotações.

06.00 - SECRET.MUN.ENG.OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS Fonte
06.03 - DPTO.DE DESENV.URBANOS E GEOPROCESSAMENTO
17.512.0019.1.005 - Ampliação da rede de esgoto
4.4.90.51.00 - OBRAS E INSTALAÇÕES..... 1000 R$ 150.000,00

06.00 - SECRET.MUN.ENG.OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS Fonte
06.05 - COORDENARIA DE TRÂNSITO
15.451.0020.1.020 - Construir sede própria do DEPATRAN
4.4.90.51.00 - OBRAS E INSTALAÇÕES..... 1000 R$ 340.000,00

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito Municipal de Pato Branco, 16 de junho de 2011
ROBERTO VIGANÓ
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE PATO BANCO – ESTADO DO PARANÁ
DECRETO Nº 5.846, DE 16 DE JUNHO DE 2011

Abre Crédito Especial, no valor de R$ 490.000,00 (quatrocentos e noventa mil reais).

O Prefeito Municipal de Pato Branco, Estado do Paraná, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 47, inciso XXIII da Lei Orgânica Municipal, e com base na Lei nº 3.612 de 16 de junho de 2011,

D E C R E T A :

Art. 1º Fica aberto um **Crédito Especial** no Orçamento Geral do Município de Pato Branco, Estado do Paraná, para o Exercício de 2011, no valor de R$ 490.000,00 (quatrocentos e noventa mil reais), para atender despesa no seguinte Órgão e Dotação Orçamentária:

06.00 – SECRET.MUN.ENG.OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS Fonte
06.03 - DPTO.DE DESENV.URBANOS E GEOPROCESSAMENTO
15.451.0019.1.077 - Pavimentação de Vias Urbanas - Recape
4.4.90.51.00 - OBRAS E INSTALAÇÕES..... 1000 R$ 490.000,00

Art. 2º Para dar cobertura ao crédito aberto no artigo anterior é indicado como recurso a anulação parcial das seguintes dotações.

06.00 – SECRET.MUN.ENG.OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS Fonte
06.03 - DPTO.DE DESENV.URBANOS E GEOPROCESSAMENTO
17.512.0019.1.005 - Ampliação da rede de esgoto
4.4.90.51.00 - OBRAS E INSTALAÇÕES..... 1000 R$ 150.000,00

06.00 - SECRET.MUN.ENG.OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS Fonte
06.05 - COORDENARIA DE TRÂNSITO
15.451.0020.1.020 - Construir sede própria do DEPATRAN
4.4.90.51.00 - OBRAS E INSTALAÇÕES..... 1000 R$ 340.000,00

Art. 3º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito Municipal de Pato Branco, 16 de junho de 2011
ROBERTO VIGANÓ
Prefeito Municipal

Câmara Mun de Pato Branco
Fls 10
Visto

PROJETO DE LEI Nº 126/2011

Regime de urgência

MENSAGEM Nº: 103/2011

RECEBIDA EM: 10 de junho de 2011

Nº DO PROJETO: 126/2011

SÚMULA: Autoriza o Executivo Municipal abrir **Crédito Especial**, no valor de R$ 490.000,00 (quatrocentos e noventa mil reais).
(Destinado a efetuar pavimentação de ruas urbanas (recape).

AUTOR: Executivo Municipal

LEITURA EM PLENÁRIO: 13 de junho de 2011

DISTRIBUÍDO À COMISSÃO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS EM: 14 de junho de 2011
RELATOR: Nelson Bertani – PDT

VOTAÇÃO SIMPLES

Sessão Extraordinária – Edital de Convocação nº 3/2011

PRIMEIRA VOTAÇÃO REALIZADA EM: 14 de junho de 2011
Aprovado com 7 (sete) votos e 2 (duas) ausências.
Votaram a favor: Arilde Terezinha Brum Longhi – PRB, Laurindo Cesa – PSDB, Luiz Augusto Silva – DEM, Nelson Bertani – PDT, Osmar Braun Sobrinho – PR, Valmir Tasca – DEM e Vilmar Maccari – PDT.
Ausentes: Guilherme Sebastião Silverio – PMDB e William Cezar Pollonio Machado – PMDB

SEGUNDA VOTAÇÃO REALIZADA EM: 15 de junho de 2011
Aprovado com 9 (nove) votos.
Votaram a favor: Arilde Terezinha Brum Longhi – PRB, Guilherme Sebastião Silverio - PMDB, Laurindo Cesa – PSDB, Luiz Augusto Silva – DEM, Nelson Bertani – PDT, Osmar Braun Sobrinho – PR, Valmir Tasca – DEM, Vilmar Maccari – PDT e William Cezar Pollonio Machado – PMDB.

ENVIADO AO EXECUTIVO EM: 16 de junho de 2011

ATRAVÉS DO OFÍCIO Nº: 283/2011

Lei nº 3612, de 16 de junho de 2011

Decreto nº 5846, de 16 de junho de 2011

PUBLICADOS: Jornal Diário do Sudoeste – Edição nº 5205, do dia 17 de junho de 2011.

Câmara Mun de Pato Branco
Fls. 11
Visto

Primeira etapa da concorrência pública para asfaltamentos ocorre na próxima sexta-feira

DIÁRIO DO SUDOESTE
19 de julho de 2011

PATO BRANCO
MARCIONIZE BAVARESCO

Ruas que não serão recuperadas no projeto que tem licitação em curso devem ser integradas a novos projetos

A primeira etapa da concorrência pública que irá determinar as empresas que realizarão a recuperação asfáltica de boa parte das ruas centrais de Pato Branco terá a primeira fase na próxima sexta (22). Conforme a coordenadora de licitações da prefeitura e presidente da comissão, Loreci Bim, na primeira etapa serão abertos os envelopes entregues pelas empresas com a documentação exigida para que a organização participe da concorrência pública. De acordo com Loreni, a comissão poderá anunciar as empresas habilitadas ainda na sexta-feira ou solicitar um prazo para a análise da documentação, o que é mais provável, já que se espera que um número significativo de organizações apresente propostas.

Até a tarde de ontem, 18 representantes de pessoas jurídicas haviam retirado o edital no Setor de Licitação do município. No total, quase R$ 7 milhões serão utilizados nas obras, recurso obtido por meio de um financiamento do município junto ao governo estadual. As obras de recuperação asfáltica foram divididas em três lotes (cada um desses lotes é identificado em cor diferente no mapa ao lado), sendo que para cada um será realizada uma concorrência.

Conforme o secretário de Obras e Serviços Públicos, Vlademir Dal' Ross, dessa forma é possível que até três empresas realizem os serviços ao mesmo tempo, o que agilizaria a conclusão das melhorias, tão esperadas pelos moradores. No entanto, os motoristas ainda terão que ter paciência, tendo em vista que o processo licitatório precisa respeitar os trâmites burocráticos e isso pode demorar. Esse tempo é diretamente proporcional ao fato de as empresas concorrentes apresentarem ou não recurso com relação às definições da comissão de licitação, o que no caso de obras que envolvem montante de investimento expressivo, é comum.

Além disso, depois de todo o processo ser concluído no município, a documentação é enviada para o Paranacidade, que precisa avaliar e homologar o processo para que haja a liberação dos recursos. A boa notícia é que a expectativa é que, depois das obras de recuperação, Pato Branco tenha ruas adequadas para o tráfego de veículos por muitos anos. Isso porque, conforme Dal'Ross, o projeto prevê a fresagem do asfalto, o reforço de base em alguns locais, a adequação das galerias pluviais onde for necessário e o recapeamento com Concreto Betuminoso Usinado a Quente (CBUQ) em todas as ruas

Trechos do asfalto no Centro

Avenida Tupi (entre a rua Oswaldo Aranha e a travessa Santo Colla)
Avenida Brasil (entre a rua Oswaldo Aranha e avenida Tupi)
Rua Paraná (entre a rua Tapir e avenida Tupi)
Rua Tamoio (entre a rua Xavantes e BR-158)
Rua Ibiporã (entre as ruas Paraná e Goianazes)
Rua Iguaçu (entre as ruas Paraná e Goianazes)
Rua Itabira (entre as ruas Paraná e Goianazes)
Rua Itacolomi (entre as ruas Paraná e Goianazes)
Rua Xavantes (entre as ruas Paraná e Tamoio)
Rua Xingú (entre as ruas Paraná e Tamoio)
Rua Caramuru (entre as ruas Nereu Ramos e Tamoio)
Rua Guarani (entre a rua Oswaldo Aranha e avenida Tupi)
Rua Tapajós (entre a rua Oswaldo Aranha e avenida Tupi)
Rua Tapejara (entre as ruas Oswaldo Aranha e Tapir)
Rua Ararigboia (entre as ruas Tamoio e Goianazes)
Rua Nereu Ramos (entre a BR-158 e rua Caramuru)
Rua Oswaldo Aranha (entre as ruas Caramuru e Tocantins)
Rua Pedro Ramires de Mello (entre as ruas Paraná e Guarani)
Rua Tapir (entre as ruas Caramuru e Goianazes)
Rua Goianazes (entre as ruas Tapir e Itacolomi)
Rua Tocantins (entre as ruas Oswaldo Aranha e Dr. Beltrão)
Rua Brasília (entre a avenida Tupi e rua Tocantins)
Rua Dr. Silvio Vidal (entre a avenida Tupi e a rua Goianazes)
Rua Jaciretã (entre a avenida Tupi e rua Goianazes)

contempladas. Esse material tem durabilidade bem superior ao utilizado atualmente. O projeto também prevê a sinalização.

Outras ruas

O prefeito Roberto Viganó afirma que sabe que outras ruas precisam de melhorias, além das que estão incluídas no processo licitatório descrito. No entanto, afirma que outros projetos já estão sendo buscados. "É importante dizer que em 2005, quando assumimos, Pato Branco tinha uma frota de 18 mil veículos, hoje são mais de 41 mil", diz. Conforme ele, a sua equipe de governo está orientada para fazer trabalhos que tenham qualidade. Um levantamento de outras ruas, além das incluídas na licitação, que precisam de melhorias, já foi realizado.

"Mais ruas serão licitadas em breve", informou Dal'Ross. Além da recuperação asfáltica, as ruas do Centro, e também nos bairros onde estão sendo feitos asfaltamentos, receberão rampas para o acesso de pessoas com dificuldade de locomoção. "A prefeitura vai investir cerca de R$ 200 mil em recursos próprios para isso", disse o secretário de Obras

Câmara Mun de Pato Branco
Fls. 10
Visto

Propostas de preço para licitação do asfalto serão abertas nesta Sexta

A concorrência pública para o recapeamento asfáltico em 24 ruas na área central de Pato Branco abre nesta sexta-feira, dia 5, às 9 horas, os envelopes com as propostas de preço das empresas concorrentes no certame. Como não houve qualquer recurso da fase de habilitação, o processo prossegue dentro dos trâmites normais. Com valor máximo de R$ 6.989.570,82, a licitação contempla o asfaltamento de cerca de 20 quilômetros das principais vias urbanas centrais.

A partir do resultado da licitação e homologação do mesmo, Pato Branco entrará na maior intervenção estrutural já realizada por uma administração municipal, no que se refere à pavimentação asfáltica. "Vamos torcer para muito em breve podermos iniciar as obras e deixar a cidade com um asfalto de qualidade, devidamente sinalizado, trazendo conforto e segurança para todos", destaca o prefeito Roberto Viganó.

Dos recursos para a obra, R$ 6.500.000,00 são provenientes de financiamento do governo do Estado, através da Secretaria de Desenvolvimento Urbano. O restante é do próprio município. Além disso, a Prefeitura estará investindo mais R$ 200 mil em 900 acessos para cadeirantes ao longo dos trechos das 24 ruas que vão receber pavimentação. As obras envolvem a retirada do asfalto velho – a fresagem, reforço de base e melhoria da drenagem aonde for necessário e a pavimentação com asfalto quente.

Paralelamente à obra de asfalto nas ruas do centro, em licitação, a Prefeitura já está executando pavimentação em trechos de 32 vias em 13 bairros, gerando investimentos na ordem de R$ 1.822.197,00, entre recursos próprios e de projetos no governo federal.

Ass. de Imprensa de Pato Branco

Câmara Mun. de Pato Branco Fls 13 Visto

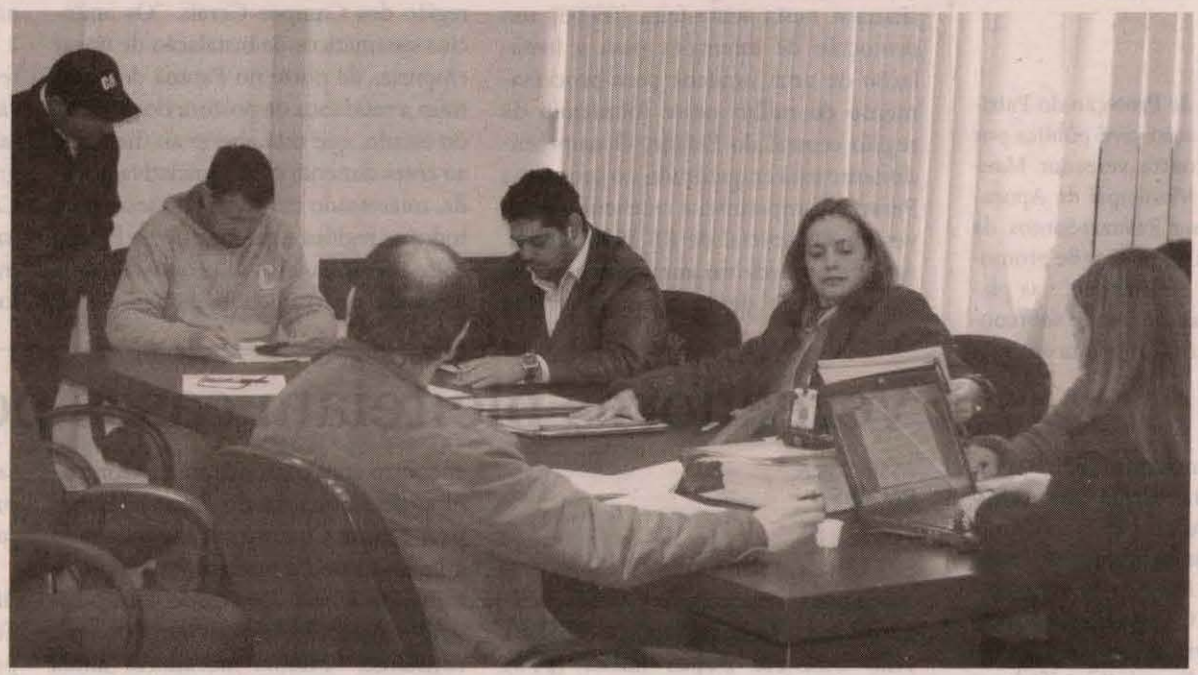
Edição nº 5247

DIÁRIO DO SUDOESTE
6 de agosto de 2011

Prefeitura de PB analisa propostas de licitação para recuperar asfalto

ADENIR BROCCO
PATO BRANCO

As empresas vencedoras da licitação de três lotes serão conhecidas na próxima semana



A abertura dos envelopes com as propostas das empresas ocorreu na manhã de ontem na Prefeitura de PB

A Comissão de Licitação da Prefeitura de Pato Branco abriu na manhã de ontem os envelopes contento as propostas de preços das sete empresas que participam da concorrência pública das obras de pavimentação asfáltica nas principais ruas do centro da cidade. Agora a Comissão de Licitação, presidida por Loreci Dolores Bim, irá analisar as planilhas apresentadas, enquanto será dado um prazo para que as empresas possam apresentar propostas de redução de preços.

De acordo com Loreci, após serem notificados, os representantes das empresas terão 24h para mudar os valores das propostas. Dessa forma, a classificação final, dos três lotes, será divulgada somente no início da próxima semana e as empresas que se sentirem prejudicadas terão cinco dias úteis para entrar com recurso. Em seguida, todo o processo será enviado ao Paraná Cidade para análise e parecer favorável a homologação e a contratação das empresas ou empresa que executará os serviços no prazo previsto de 180 dias.

Obras

O projeto de pavimentação asfáltica prevê a recuperação de 24 ruas na área central da cidade. Segundo informações da Prefeitura de Pato Branco o valor máximo investido será de R$ 6.989.570,82, o que contempla o asfaltamento de aproximadamente 20 quilômetros das principais vias do Centro.

Dos recursos para a obra, R$ 6.500.000,00 serão financiados pelo governo do Estado, através da Secretaria de Desenvolvimento Urbano. O restante equivale à contrapartida do município.

Câmara Mun de Pato Branco
Fls. 10
Visto

Câmara Mun de Pato Branco
Fls. 15
Visto

PREFEITURA MUNICIPAL DE PATO BRANCO
Secretaria de Engenharia, Obras e Serviços Públicos
Rua Caramuru, 271 – Centro
85501-060 – Pato Branco – PR
Fone/fax (0xx46) 220-1564
e-mail => @patobranco.pr.gov.br

Pato Branco, 12 de Agosto de 2011.

CÂMARA MUNICIPAL DE PATO BRANCO PR
Protocolo Geral -12-Ago-2011-10:59-010242-1/2

OFÍCIO 102/2011

Prezados Senhores

Conforme solicitação do senhores vereadores, estamos encaminhando documentação justificando a composição dos custos para contratação de empresa especializada para executar a fiscalização das obras de recuperação do pavimento asfáltico em ruas contempladas pelo Paraná cidade.

A empresa deverá estabelecer escritório e alojamento do pessoal na cidade de Pato Branco, com equipe de no mínimo um engenheiro, um laboratorista, dois auxiliares de laboratório e um fiscal de campo, instrumental de laboratório e dois veículos.

Os serviços que deverão ser executados estão no termo de referência já elaborado pela SEOSP que se encontra em anexo. Também faz parte do anexo, planilha demonstrativa dos custos tendo como referência os preços praticados de DNIT ainda para o mês de abril de 2011.

Informamos que os valores solicitados pela SEOSP estão aproximadamente vinte por cento abaixo dos indicados pelo DNIT.

Atenciosamente

Prefeitura Municipal de Pato Branco
Eng.º Civil Vlademir Joeé Dal Ross
Secretário de Eng. Obras e Serviços Públicos
Portaria n.º 015/2009

Câmara Mun de Palo Branco
Fls 16
Visto

QUADRO RESUMO DA COMPOSIÇÃO DO PREÇO ORÇADO

PLANILHA CUSTO COM VALORES DO DNIT

TRECHO : Ruas a serem asfaltadas pelo Paraná Cidade **MÊS:ABRIL/2011**

EXTENSÃO : 20,00 Km

Categoria	Nível Func.	Quant / Mês	Nº de Meses	TOTAL	Custo Unitário (R$)	Custos Parciais (R$)
I - CUSTOS DIRETOS						
A) Equipe Técnica						
Engenheiro Residente	P2	1	6,00	6,00	6.632,58	39.795,48
Topografo	T2					
Auxiliar de Topografia	T6					
Laboratorista	T2	1	6,00	6,00	1.817,15	10.902,90
Auxiliar de Laboratório	T6	2	6,00	12,00	726,86	17.444,64
Fiscal de Campo	T4	1	6,00	6,00	1.272,00	7.632,00
Des. Cadista / Calculista	T5					
Motorista	A2					
TOTAL EQUIPE TÉCNICA						75.775,02
A.1) Previsão para Horas Extras (10% do Subtotal A)						7.577,50
					Subtotal A	83.352,52
B) Encargos Sociais - 88,04% sobre o Subtotal A					Subtotal B	73.383,56
C) Custos Admistrativos (Overhead) -50,00% sobre o Subtotal A					Subtotal C	41.676,26
D) Despesas Gerais						
D.1) Instalações						
Alojamento p/ Pessoal		1	6	6,00	1343,26	8.059,56
Escritório		1	6	6,00	1338,49	8.030,94
Casa p/ Engenheiro		1	6	6,00	1535,16	9.210,96
					Subtotal D1	25.301,46
D.2) Equipamentos						
Instrumental de Topografia						
Instrumental de Laboratório		1	6	6,00	2.888,40	17.330,40
					Subtotal D2	17.330,40
D.3) Veículos						
Utilitario		1	6	6,00	3.564,55	21.387,30
Sedan		1	6	6,00	2.384,31	14.305,86
					Subtotal D3	35.693,16
					Subtotal D	78.325,02
TOTAL I (A + B + C + D)						**276.737,36**
II - CUSTOS INDIRETOS						
II.1 - Remuneração da Empresa - 12,00% de I						33.208,48
II.2 - Despesas Fiscais (PIS/ISS/COFINS - Sem CSLL e CPMF) - 16,62% de (I +II.1)						51.513,00
TOTAL II						**84.721,48**
CUSTO TOTAL DA SUPERVISÃO (TOTAL I + TOTAL II)						**361.458,85**
TOTAL POR MÊS						60.243,14

TABELA DE PREÇOS DE CONSULTORIA

Última atualização: 13/05/2011

ITEM	TIPO	MÊS	04/01	10/07	10/08	01/11	02/11	03/11	04/11	05/11	06/11	07/11	08/11	09/11	10/11	11/11	12/11
		IND	100,438	147,430	153,767	170,650	170,837	171,146	171,820								
		K	1,00000	1,46787	1,53096	1,69906	1,70092	1,70400	1,71071								
NÍVEL SUPERIOR	CONSULTOR ESPECIAL	C	6.373,32	9.355,21	9.757,33	10.828,64	10.840,51	10.860,11	10.902,88								
	COORDENADOR GERAL	P0	4.779,99	7.016,41	7.317,99	8.121,48	8.130,38	8.145,09	8.177,16								
	ENGENHEIRO/PROFISSIONAL SÊNIOR	P1	4.328,54	6.353,74	6.626,84	7.354,44	7.362,50	7.375,82	7.404,87								
	ENGENHEIRO/PROFISSIONAL PLENO	P2	3.877,10	5.691,08	5.935,70	6.587,42	6.594,64	6.606,56	6.632,58								
	ENGENHEIRO/PROFISSIONAL JÚNIOR	P3	3.106,84	4.560,44	4.756,46	5.278,70	5.284,49	5.294,05	5.314,89								
	ENGENHEIRO/PROFISSIONAL AUXILIAR	P4	2.336,88	3.430,24	3.577,68	3.970,49	3.974,85	3.982,04	3.997,72								
NÍVEL TÉCNICO	AUX. DE ENG./INSP. DE CAMPO	T0	1.805,77	2.650,64	2.764,57	3.068,11	3.071,47	3.077,03	3.089,14								
	LABORATORISTA CH/TOPÓGRAFO CH.	T1	1.593,33	2.338,80	2.439,33	2.707,16	2.710,13	2.715,03	2.725,72								
	LABORATORISTA/TOPÓGRAFO	T2	1.062,22	1.559,20	1.626,22	1.804,77	1.806,75	1.810,02	1.817,15								
	LABORAT. AUX./TOPÓGRAFO AUX.	T3	839,15	1.231,76	1.284,71	1.425,76	1.427,33	1.429,91	1.435,54								
	FISCAL DE CAMPO	T4	743,55	1.091,44	1.138,35	1.263,33	1.264,72	1.267,01	1.272,00								
	CALCULISTA/DESENHISTA/OPERADOR DE COMPUTADOR	T5	637,33	935,52	975,73	1.082,86	1.084,05	1.086,01	1.090,28								
	AUX. DE LABORAT./AUX. DE TOPOGR.	T6	424,89	623,68	650,49	721,91	722,70	724,01	726,86								
NÍVEL AUXILIAR	CH. DE ESCRITÓRIO/SEC. EXEC.	A0	1.062,22	1.559,20	1.626,22	1.804,77	1.806,75	1.810,02	1.817,15								
	SECRETÁRIA (O)	A1	770,11	1.130,42	1.179,01	1.308,46	1.309,89	1.312,26	1.317,43								
	DATILÓGRAFO/MOTORISTA	A2	478,00	701,64	731,80	812,15	813,04	814,51	817,72								
	SERVENTES/CONTÍNUOS	A3	329,00	482,93	503,69	558,99	559,60	560,62	562,82								
	VIGIAS	SM	180,00	380,00	415,00	540,00	540,00	545,00	545,00								
VEÍCULOS	SEDAN - 71 A 115 CV.		-	-	-	2.764,35	2.767,38	2.772,39	2.783,31								
	CAMINHONETE ATÉ 2T.		-	-	-	3.931,21	3.935,52	3.942,63	3.958,16								
	CAMINHÃO P/ VIGA BENKELMAN		6.042,87	8.870,15	9.251,42	10.267,19	10.278,44	10.297,03	10.337,58								
EQUIPAMENTOS	INSTRUMENTAL DE TOPOGRAFIA		775,42	1.138,22	1.187,14	1.317,48	1.318,93	1.321,31	1.326,52								
	GPS		136,25	200,00	208,60	231,50	231,75	232,17	233,09								
	VIGA BENKELMAN		711,10	1.043,80	1.088,67	1.208,20	1.209,52	1.211,71	1.216,48								
	FALLING WHERGTH DEFLECTM. - FWD		5.654,45	8.300,00	8.656,76	9.607,24	9.617,77	9.635,16	9.673,11								
	INTEGRADOR MAYSMETER		3.555,05	5.218,35	5.442,65	6.040,23	6.046,85	6.057,79	6.081,64								
	LABORATÓRIO DE SOLOS		1.100,00	1.614,66	1.684,06	1.868,97	1.871,01	1.874,40	1.881,78								
	LABORATÓRIO DE BETUME		1.700,00	2.495,38	2.602,64	2.888,40	2.891,56	2.896,79	2.908,20								
	LABORATÓRIO DE CONCRETO		1.350,00	1.981,63	2.066,81	2.293,73	2.296,25	2.300,40	2.309,46								
IMÓVEIS	ESCRITÓRIO		787,78	1.156,36	1.206,06	1.338,48	1.339,95	1.342,38	1.347,66								
	CASA PARA ENGENHEIRO		903,53	1.326,27	1.383,28	1.535,16	1.536,84	1.539,62	1.545,68								
	ALOJAMENTO P/ PESSOAL		790,59	1.160,48	1.210,36	1.343,25	1.344,73	1.347,16	1.352,46								
MOBILIÁRIO	DE ESCRITÓRIO		338,81	497,33	518,71	575,66	576,29	577,33	579,61								
	DE ALOJAMENTO P/ PESSOAL		282,35	414,45	432,26	479,73	480,25	481,12	483,01								

TAXAS			
	A - ENCARGOS SOCIAIS	88,04%	(INCIDE SOBRE O ITEM PESSOAL)
	B - CUSTO ADMINISTRATIVO	50,00%	(INCIDE SOBRE O ITEM PESSOAL)
	C - REMUNERAÇÃO DA EMPRESA	12,00%	(INCIDE SOBRE A SOMA DE TODOS OS ITENS E TAXAS A + B)
	D - DESPESAS FISCAIS/PIS/ISS/COFINS (SEM CSLL E CPMF)	16,62%	(INCIDE SOBRE A SOMA DE TODOS OS ITENS E TAXAS A + B + C)

OBSERVAÇÕES:

1. Os preços serão atualizados pelo índice de consultoria da FGV.
2. Os valores para diárias serão os adotados para os servidores públicos federais civis.
3. Os preços acima mencionados estão em REAL/R$ (MOEDA VIGENTE).
4. Tabela ampliada e renomeada de Tabela de Valores Mensais para contratos de Supervisão para Tabela de Preços de Consultoria pela IS-07/2008.
5. Os salários de vigia obedecem ao salário mínimo regional vigente, quando não houver Convenção Coletiva de Trabalho.
6. O percentual de ISSQN deverá ser o cobrado pelo município onde se executa o serviço, não podendo exceder a 5%.
7. Os Veículos Sedan - 71 a 115cv. e Caminhonete até 2T. foram incluídos na Tabela em virtude de determinação do Acórdão nº 554/2009-TCU-Plenário.
8. O valor do FWD (somente equipamento, sem operador) foi atualizado a partir de outubro/2010 em decorrência de estudo da CGPLAN - Processo nº 50600.008529/2010-61

Câmara Municipal de Paulo Branco
Visto
Fls.

Câmara Mun. de Pato Branco
Fls 12
Visto

PREFEITURA MUNICIPAL DE PATO BRANCO
Secretaria de Engenharia, Obras e Serviços Públicos
Rua Caramuru, 271 – Centro
85501-060 – Pato Branco – PR
Fone/fax (0xx46) 220-1564
e-mail => dpobras@patobranco.pr.gov.br

Pato Branco, 05 de Agosto de 2011.

De: Secretaria de Engenharia, Obras e Serviços Públicos.
Para: Coordenadoria de Licitações.

Termo de Referência

Estamos encaminhando a Vossa Senhoria, os documentos referentes ao pedido de licitação para **contratação de empresa especializada para prestação de serviço de supervisão, fiscalização e acompanhamento de obra de pavimentação asfáltica no município de Pato Branco.**

1.0 - DAS INFORMAÇÕES PRELIMINARES:

1.1 - Deverão ser considerados, juntamente com o que se estipula neste documento, os critérios de Aceitação de Serviços e Controle de qualidade previstos nas Especificações de Serviços Rodoviários do DER-PR, e todas as normas publicadas pela Associação Brasileiras de Normas Técnicas (ABNT) e NBRs compreendendo:
- Normas de execução de serviços e/ou obras;
- Especificações;
- Métodos de ensaio;
- Terminologias;
- Padronização;
- Simbologias.

1.2 – As empresas deverão montar a Equipe de Fiscalização composta no mínimo por 1 (um) engenheiro residente, 1 (um) técnico laboratorista , 1 (um) fiscal de campo, 1(um) motorista, 1(um) Des. Cadista / Calculista, 1 (um) topógrafo e 1(um) auxiliar de topografia.
1.3 – Apresentar no ato da licitação, Currículum da Equipe de fiscalização.

1.4 – Comprovação da qualificação técnica dos profissionais da Equipe de Fiscalização.
a) Certidão de Registro e Quitação junto ao Conselho Regional de Engenharia,

Câmara Mun de Pato Branco Fls 19 Visto

Arquitetura e Agronomia – CREA/PR ou visto caso seja de outro estado.
b) Certidão de Acervo Técnico emitida pelo CREA referente a serviços de fiscalização, ou execução, de obras semelhantes ou de maior complexidade, em nome do(s) responsável(is) técnico(s) vinculado(s) a empresa, acompanhada dos respectivos Atestados de Capacidade Técnica, fornecidos por órgão da Administração Pública ou entidade privada, devidamente registrados/homologados pelo CREA, que comprovem a capacidade dos referidos profissionais para Fiscalização da Obra em questão.
c) A empresa vencedora não poderá ter parentesco de até 3° grau com s empresas executoras da obra de Concorrência Pública nº 14/2011.

2.0 – DOS SERVIÇOS E OBRIGAÇÕES PERTINENTES À FISCALIZAÇÃO DA OBRA.

2.1. *CONDIÇÕES GERAIS*

Deverão ser observadas as seguintes condições gerais:

2.1.1 A Contratada para Supervisionar/ fiscalizar a Obra terá, por todos os meios, o acesso aos serviços e obras em execução.

2.1.2 A Contratada para Supervisionar/ fiscalizar a Obra deverá contar com um escritório de apoio neste Município.

2.1.3 A Contratada para Supervisionar/ fiscalizar a Obra deverá realizar, dentre outras, as seguintes atividades:

- proceder as devidas Anotações de Responsabilidade Técnica (ART) de fiscalização dos serviços a serem prestados, junto ao CREA-PR;

- proceder ao acompanhamento diário da obra, fazendo cumprir todas as disposições e especificações constantes no Contrato com a Construtora e seus Anexos,

- fornecer toda a assessoria técnica à Comissão Executora do Contrato, necessária à verificação da perfeita execução dos serviços;

- atender, de forma imediata, às chamadas da Comissão Executora do Contrato, fazendo-se presente no local da obra ou em reuniões em outros locais para esclarecer dúvidas referentes ao objeto do Contrato, sempre que solicitado pela referida Comissão;

- informar, de imediato e por escrito, toda e qualquer ocorrência que venha ou possa comprometer o regular andamento da obra;

- manter um arquivo completo e atualizado de toda a documentação pertinente aos trabalhos, incluindo o contrato, Projeto Básico, orçamentos, cronogramas, caderneta de ocorrências, correspondência, relatórios, diários, certificados de ensaios e testes de materiais e serviços, protótipos e catálogos de materiais e equipamentos aplicados nos serviços e obras;

- analisar e, se for o caso, aprovar o projeto das instalações provisórias e canteiro de serviço apresentados pela Construtora no início dos trabalhos;

Câmara Mun de Pato Branco
Fls 20
Visto

- analisar a compatibilidade entre os diversos projetos antes da execução dos serviços, solicitando, quando constatado incompatibilidades, providências para sanar as mesmas, sem qualquer prejuízo para o cronograma físico da obra;

- promover reuniões periódicas no canteiro de serviço para análise e discussão sobre o andamento dos serviços e obras, esclarecimentos e providências necessárias ao cumprimento do contrato;

- esclarecer ou solucionar incoerências, falhas e omissões eventualmente constatadas nos desenhos, memoriais, especificações e demais elementos de projeto, bem como fornecer informações e instruções necessárias ao desenvolvimento dos trabalhos;

- qualquer incoerência, falhas e omissões eventualmente constatadas deverão ser encaminhadas, através de documento em tempo hábil, ao conhecimento da Contratante.

- solucionar as dúvidas e questões pertinentes à prioridade ou seqüência dos serviços e obras em execução;

- paralisar e/ou solicitar que seja refeito qualquer serviço que não seja executado em conformidade com projeto, norma técnica ou qualquer disposição oficial aplicável ao objeto do contrato;

- solicitar a substituição de materiais e equipamentos que sejam considerados defeituosos, inadequados ou inaplicáveis aos serviços e obras;

- cobrar da Construtora a documentação comprobatória do registro da obra nos órgãos competentes, tais como: **CREA, PREFEITURA, INSS,** e demais órgãos, lembrando à mesma que os documentos acima referidos são indispensáveis à liberação do processo de pagamento de faturas, documentação essa, que deverá ser mantida no canteiro de obras;
- em caso de dúvida solicitar da Construtora a realização de testes, exames, ensaios e quaisquer provas necessárias ao controle de qualidade dos serviços e obras objeto do contrato, sem quaisquer ônus para o Contratante;
- exercer rigoroso controle sobre o cronograma de execução dos serviços e obras, aprovando os eventuais ajustes que ocorrerem durante o desenvolvimento dos trabalhos;

- aprovar partes, etapas ou a totalidade dos serviços executados, verificar as respectivas medições, bem como conferir, "vistar" e encaminhar para pagamento as faturas emitidas pela Construtora;

- verificar e aprovar a substituição de materiais, equipamentos e serviços solicitada pela Construtora e admitida no Projeto Executivo, com base na comprovação da equivalência entre os componentes, de conformidade com os requisitos estabelecidos nas Especificações de Serviços, e com autorização expressa da Comissão Executora do Contrato;

- responder junto a Contratante e demais órgãos envolvidos, direto ou indiretamente, sobre a qualidade das obras e serviços sob sua fiscalização, assim como os materiais nela empregados, conforme os procedimentos padronizados e exigidos pela Contratante;

- verificar e aprovar os relatórios periódicos de execução dos serviços e obras, elaborados de conformidade com os requisitos estabelecidos no Projeto Executivo;

Câmara Mún de Palo Branco
Fls 21
Visto

- solicitar a substituição de qualquer funcionário da Construtora que embarace ou dificulte a ação da Supervisora/ fiscalizadora da Obra ou cuja presença no local dos serviços e obras seja considerada prejudicial ao andamento dos trabalhos;

- verificar e aprovar os desenhos "como construídos" elaborados pela Construtora, registrando todas as modificações introduzidas no projeto original, de modo a documentar fielmente os serviços e obras efetivamente executados;

2.1.4 A comunicação entre a Supervisora/fiscalizadora da Obra para a Comissão Executora do Contrato e a Construtora será realizada através de correspondência oficial e anotações ou registros na Caderneta de Ocorrências.

2.1.5 A Caderneta de Ocorrências, com páginas numeradas em 3 (três) vias, 2 (duas) destacáveis, será destinada ao registro de fatos e comunicações que tenham implicação contratual, como: modificações de projeto, conclusão e aprovação de serviços e etapas construtivas, autorizações para execução de trabalho adicional, autorização para substituição de materiais e equipamentos, ajustes no cronograma e plano de execução dos serviços e obras, irregularidades e providências a serem tomadas pela Construtora.

2.1.6 A Supervisora/fiscalizadora da Obra deverá exigir da Construtora relatórios diários de execução dos serviços e obras (Diário de Obra), com páginas numeradas em 3(três) vias, 2(duas) destacáveis, contendo o registro de fatos normais do andamento dos serviços, como: entrada e saída de equipamentos, serviços em andamento, efetivo de pessoal, condições climáticas, visitas ao canteiro de serviço.

2.1.7 As reuniões realizadas no local dos serviços e obras serão documentadas por Atas de Reunião, que conterão, no mínimo, os seguintes elementos: data, nome e assinatura dos participantes, assuntos tratados, decisões e responsáveis pelas providências a serem tomadas.

2.1.8 Ao final de cada etapa, que preferencialmente deverá coincidir com o término de cada mês, deverá a Contratada para a Supervisao/fiscalização da Obra analisar a Planilha Demonstrativa de Medição proposta pela Construtora, em conjunto com o engenheiro residente da mesma, o qual devera elaborar um Relatório Técnico de Acompanhamento da respectiva medição dos serviços executados naquele mês para efeito de fundamentação dos valores a serem faturados. O Relatório Técnico mencionado deverá seguir o padrão proposto no item 3.0 deste termo, ser relacionado ao Cronograma Físico Financeiro de contrato e encaminhado para o Contratante.

2.1.9 Exigir da Construtora, quando necessário, a elaboração de eventuais planilhas para aditivo ao contrato referente à execução da obra, com detalhamento das justificativas, memorial fotográfico, memória de cálculo e planilha orçamentária dos serviços aditados ou suprimidos. Estes documentos deverão ser analisados e atestados pela Contratada para a Supervisão/Fiscalização da Obra antes de serem encaminhados ao Contratante para a devida aprovação. Todos os itens autorizados para aditamento deverão apresentar a composição de preços unitários conforme tabela apresentada pela Construtora no ato do processo licitatório.

2.2- *PAVIMENTAÇÃO*

Câmara Mun de Palo Branco Fls. 22 Visto

- acompanhar a construção do pavimento em suas diversas etapas, verificando se são cumpridas as exigências e as recomendações descritas no projeto.
- solicitar, sempre que julgar necessária, a realização dos ensaios específicos por parte da construtora que comprovem a qualidade e as demais características dos materiais e dos serviços executados, sem quaisquer ônus para o Contratante.

2.2.1 A equipe de Supervisão/fiscalização, durante o decorrer da obras, deve sempre manter atualizados os controles de situação contratual do empreendimento, como:

- ✓ valores contratuais;
- ✓ prazo contratual;
- ✓ situação física da obra, com percentual efetivamente executado;
- ✓ situação financeira da obra, com percentual e valores efetivamente pagos;
- ✓ saldos contratuais, com percentual e valores a faturar;
- ✓ acompanhamento quanto ao previsto e ao efetivamente realizado;
- ✓ registro de Ocorrências Pluviométrico (Mapa de Chuvas);
- ✓ informações e acompanhamentos quanto a previsões de alterações contratuais necessárias (justificativas e custos, quando for o caso).

3.0 – RELATÓRIO TÉCNICO DE ACOMPANHAMENTO

O Relatório Técnico de Acompanhamento (por Etapa) deverá ser apresentado com as seguintes premissas.

1. Dados da empresa Contratada para execução das obras;
2. Relação dos funcionários que compõem a empresa Executora dos serviços;
3. Dados da empresa Contratada para fiscalização;
4. Relação dos funcionários que compõem a empresa Fiscalizadora dos serviços;
5. Planilha de medição da etapa contendo:

Planilha (demonstrativo de desenvolvimentos dos serviços)

   a. Quantitativo Global, contendo os valores unitários e totais de cada item;
   b. Quantitativo da Etapa, contendo os valores unitários, totais de cada item e somatória final;

   Obs.: esta planilha deverá ser apresentada em papel timbrado e assinado pelos seus representantes.

6. Carta emitida pela Construtora atestando que todas as obrigações trabalhistas e fiscais das empresas Contratadas estão sendo cumpridas;
7. Relatório fotográfico evidenciando a execução de todos os serviços correlacionados na etapa;
8. Laudos de todos os ensaios *(quando aplicável)*, conforme ABNT, DNIT e NR's;
9. Planejamento demonstrando a evolução da Etapa em Medição;
10. Planejamento de evolução das próximas Etapas;
11. Croqui, desenhos, documentos ou autorização das alterações, que foram realizados alterando o Projeto aprovado;

Prefeitura encaminha concorrência pública do asfalto ao Paranacidade

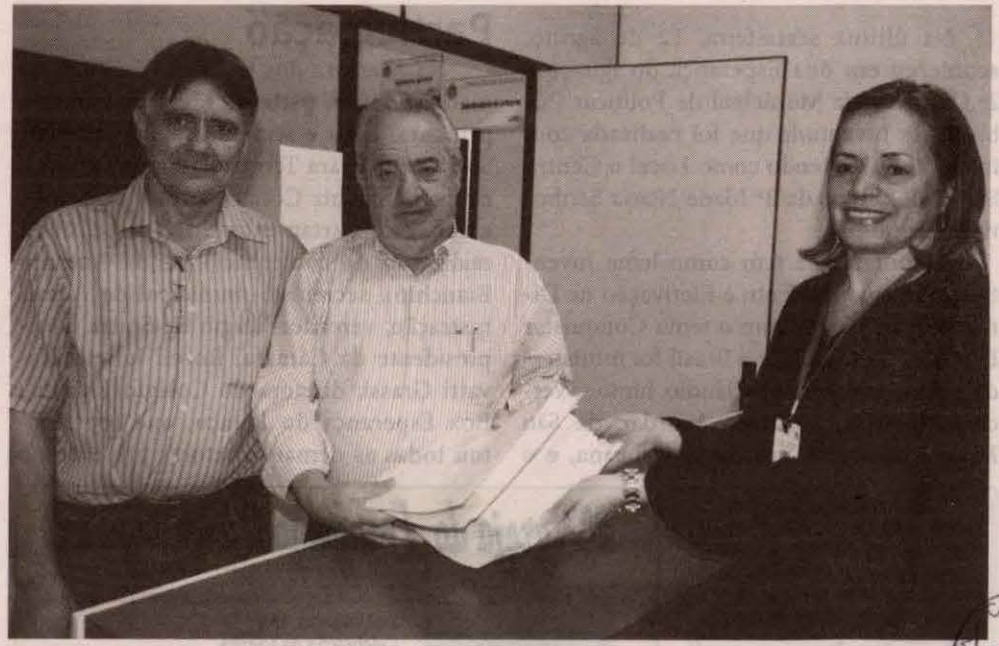
ASSESSORIA
PATO BRANCO

A concorrência pública para o recapeamento asfáltico em 24 ruas na área central de Pato Branco concluiu mais uma etapa. Nenhuma empresa participante do processo emitiu recurso na fase de classificação, cujo prazo encerrou nesta quarta-feira, dia 17. O prefeito Roberto Viganó viaja na madrugada desta quinta-feira, dia 18, para levar o processo à Secretaria de Desenvolvimento Urbano do Paraná, para análise e aprovação.

A chefe do Setor de Licitações da Prefeitura de Pato Branco, Loreci Dolores Bin, explica que após a análise da documentação e do parecer do Paranacidade, a prefeitura estará apta a homologar o processo para, em seguida, contratar as empresas que executarão as obras. "A partir de agora, aguardamos análise e aprovação do governo do Estado. A homologação será feita pela Prefeitura de Pato Branco. Depois disso, será realizada a contração das empresas classificadas", pontua Loreci. Após realizada as fases de documentação e propostas de preços, foram classificadas as empresas S.M. Rezende e Cia Ltda, de Curitiba, Siliprandi e Zancanaro Ltda, de Pato Branco.

O prefeito Roberto Viganó aponta o bom andamento do processo licitatório, tendo em vista a rapidez dos trâmites, iniciados em julho. "Estamos trabalhando com muita transparência e respeito ao dinheiro público, e o resultado está ai, pois em breve daremos início à maior obra de pavimentação asfáltica da história da nossa terra", destacou o prefeito.

Com a realização do processo licitatório, a obra, dividida em três lotes, totalizará R$ 5.904.586,50, valor que apresenta desconto de R$ 1.084.984,32 em relação aos recursos disponíveis para execução, cuja diferença será empregada em mais pavimentação asfáltica. Dos recursos para a obra, R$ 6.500.000,00 são provenientes de financiamento do governo do Estado, através da Secretaria de Desenvolvimento Urbano. O restante é do próprio município.



Viganó e Dal'Ross recebem o processo concluído da chefe do Setor de Licitações

A partir do resultado da licitação e homologação do mesmo, o pato-branquense vivenciará a maior intervenção estrutural já realizada por uma administração municipal, referente à pavimentação asfáltica. As obras envolvem fresagem, reforço de base e melhoria da drenagem onde for necessário e a pavimentação com asfalto quente.

Paralelamente à obra de asfalto nas ruas do Centro, a Prefeitura já está executando pavimentação em trechos de 32 vias em 13 bairros, gerando investimentos na ordem de R$ 1.822.197,00, entre recursos próprios e de projetos no governo federal. A prefeitura também iniciou a construção de 900 acessos para cadeirantes ao longo dos trechos das ruas da área central que receberão a nova pavimentação.

Câmara Mun de Pato Branco
Fls. 23

Prefeitura encaminha concorrência pública do asfalto ao ParanáCidade

A concorrência pública para o recapeamento asfáltico em 24 ruas na área central de Pato Branco concluiu mais uma etapa. Nenhuma empresa participante do processo emitiu recurso na fase de classificação, cujo prazo encerrou nesta quarta-feira, dia 17. O prefeito Roberto Viganó viaja na madrugada desta quinta-feira, dia 18, para levar o processo à Secretaria de Desenvolvimento Urbano do Paraná, para análise e aprovação.

A chefe do Setor de Licitações da Prefeitura de Pato Branco, Loreci Dolores Bin, explica que após a análise da documentação e do parecer do ParanáCidade, a Prefeitura estará apta a homologar o processo para, em seguida, contratar as empresas que executarão as obras. "A partir de agora, aguardamos análise e aprovação do Governo do Estado. A homologação será feita pela Prefeitura de Pato Branco. Depois disso, será realizada a contração das empresas classificadas", pontua Loreci. Após realizada as fases de documentação e propostas de preços, foram classificadas as empresas S.M. Rezende e Cia Ltda, de Curitiba, Siliprandi e Zancanaro Ltda, de Pato Branco.

O prefeito Roberto Viganó aponta o bom andamento do processo licitatório, tendo em vista a rapidez dos trâmites, iniciados em julho "Estamos trabalhando com muita transparência e respeito ao dinheiro público, e o resultado está aí, pois em breve daremos início a maior obra de pavimentação asfáltica da história da nossa terra", destacou o prefeito.

Com a realização do processo licitatório, a obra, dividida em três lotes, totalizará R$ 5.904.586,50, valor que apresenta desconto de R$ 1.084.984,32 em relação aos recursos disponíveis para execução, cuja diferença será empregada em mais pavimentação asfáltica. Dos recursos para a obra, R$ 6.500.000,00 são provenientes de financiamento do governo do Estado, através da Secretaria de Desenvolvimento Urbano. O restante é do próprio município.

A partir do resultado da licitação e homologação do mesmo, o pato-branquense vivenciará a maior intervenção estrutural já realizada por uma administração municipal, referente à pavimentação asfáltica. As obras envolvem fresagem, reforço de base e melhoria da drenagem aonde for necessário e a pavimentação com asfalto quente.

Paralelamente à obra de asfalto nas ruas do centro, a Prefeitura já está executando pavimentação em trechos de 32 vias em 13 bairros, gerando investimentos na ordem de R$ 1.822.197,00, entre recursos próprios e de projetos no governo federal. A Prefeitura também iniciou a construção de 900 acessos para cadeirantes ao longo dos trechos das ruas da área central que receberão a nova pavimentação.

Ass. de Imprensa de Pato Branco

Câmara Mun de Pato Branco Fls 21 Visto

Prefeitura encaminha concorrência pública do asfalto ao Paraná Cidade

A concorrência pública para o recapeamento asfáltico em 24 ruas na área central de Pato Branco concluiu mais uma etapa. Nenhuma empresa participante do processo emitiu recurso na fase de classificação, cujo prazo encerrou nesta quarta-feira, dia 17. O prefeito Roberto Viganó viaja na madrugada desta quinta-feira, dia 18, para levar o processo à Secretaria de Desenvolvimento Urbano do Paraná, para análise e aprovação.

A chefe do Setor de Licitações da Prefeitura de Pato Branco, Loreci Dolores Bin, explica que após a análise da documentação e do parecer do Paraná Cidade, a Prefeitura estará apta a homologar o processo para, em seguida, contratar as empresas que executarão as obras. "A partir de agora, aguardamos análise e aprovação do Governo do Estado. A homologação será feita pela Prefeitura de Pato Branco. Depois disso, será realizada a contração das empresas classificadas", pontua Loreci. Após realizada as fases de documentação e propostas de preços, foram classificadas as empresas S.M. Rezende e Cia Ltda, de Curitiba, Siliprandi e Zancanaro Ltda, de Pato Branco.

O prefeito Roberto Viganó aponta o bom andamento do processo licitatório, tendo em vista a rapidez dos trâmites, iniciados em julho "Estamos trabalhando com muita transparência e respeito ao dinheiro público, e o resultado está ai, pois em breve daremos início a maior obra de pavimentação asfáltica da história da nossa terra", destacou o prefeito.

Com a realização do processo licitatório, a obra, dividida em três lotes, totalizará R$ 5.904.586,50, valor que apresenta desconto de R$ 1.084.984,32 em relação aos recursos disponíveis para execução, cuja diferença será empregada em mais pavimentação asfáltica. Dos recursos para a obra, R$ 6.500.000,00 são provenientes de financiamento do governo do Estado, através da Secretaria de Desenvolvimento Urbano. O restante é do próprio município.

A partir do resultado da licitação e homologação do mesmo, o pato-branquense vivenciará a maior intervenção estrutural já realizada por uma administração municipal, referente à pavimentação asfáltica. As obras envolvem fresagem, reforço de base e melhoria da drenagem aonde for necessário e a pavimentação com asfalto quente.

Paralelamente à obra de asfalto nas ruas do centro, a Prefeitura já está executando pavimentação em trechos de 32 vias em 13 bairros, gerando investimentos na ordem de R$ 1.822.197,00, entre recursos próprios e de projetos no governo federal. A Prefeitura também iniciou a construção de 900 acessos para cadeirantes ao longo dos trechos das ruas da área central que receberão a nova pavimentação.

Fls. 25 Visto Pato Branco

DIÁRIO DO SUDOESTE
28 e 29 de agosto de 2011

Edição nº 5266

Recuperação do asfalto começa nesta segunda-feira

PATO BRANCO
ASSESSORIA

Além dos 20 quilômetros financiados pelo Paranacidade, prefeitura assinou mais R$ 3,8 milhões em convênios para recuperação de trechos em vários pontos do município

A administração municipal vai ampliar a restauração da malha viária de Pato Branco. Na última sexta-feira, dia 26, a prefeitura realizou processo licitatório para contratação de empresa especializada para execução de recapeamento asfáltico. O novo projeto contempla recuperação em vários pontos do município, e terá R$ 3.812.517,70 investidos em recursos próprios da prefeitura.

Somado a isso, nesta segunda-feira, dia 29, às 10h, na Rua Silvio Vidal, em frente ao Café da Praça, o prefeito Roberto Viganó assinará ordem de serviço para início das obras de recuperação asfáltica em 20 quilômetros das principais vias urbanas centrais, avaliada em R$ 5.904.586,50. Nesta obra, o município conta com financiamento do governo do Estado, através da Secretaria de Desenvolvimento Urbano.

A nova frente de recuperação asfáltica, cujo pregão ocorreu esta sexta-feira, atenderá trechos que não integram o projeto de restauração de 20 quilômetros. "As obras serão realizadas com asfalto quente, o CBUQ, havendo fresagem, pintura, varredura e limpeza. O projeto está pronto e prevê a recuperação dos principais pontos emergenciais em várias regiões do município", explica o secretário de Engenharia, Obras e Serviços Públicos, Vlademir Dal'Ross. Ele lembra que o asfalto quente tem mais durabilidade, podendo chegar a 20 anos de vida útil.

A empresa pato-branquense Siliprandi & Zancanaro Construtora Ltda venceu a licitação nesta sexta-feira. Para executar a obra, a prefeitura tem 10 mil toneladas de asfalto quente licitadas, o que representa investimentos na ordem de R$ 1.850.000,00. "Sempre falamos que 2011 seria o ano do asfalto e estamos trabalhando para isso. Na segunda-feira, vamos começar uma grande obra para revitalizar as ruas da nossa cidade", salienta o secretário.

O prefeito Viganó lembra que, paralelamente à obra de asfalto nas ruas do centro, a prefeitura já está executando pavimentação em trechos de 32 vias em 13 bairros, gerando investimentos na ordem de R$ 1.822.197,00, entre recursos próprios e de projetos no governo federal. "Esta semana também estivemos em Brasília e confirmamos mais recursos para asfalto com emendas individuais do ex-senador Osmar Dias no valor de R$ 1,4 milhão e mais R$ 3 milhões do deputado federal Giacobo", completa Viganó.



Prefeito e empresas assinaram contratos nesta sexta-feira para recuperação de 20 km de ruas centrais

Câmara Mun de Pato Branco
Fls 26
Visto

 Edição nº 5270
DIÁRIO DO SUDOESTE
2 de setembro de 2011

Câmara autoriza Prefeitura de PB a buscar crédito de R$ 5 mi

RAFAEL BARZOTTO
PATO BRANCO

Dentro dos R$ 5 milhões em financiamento está a busca por R$ 2 milhões para recapear as ruas da cidade

A Prefeitura de Pato Branco está buscando um financiamento no governo estadual de R$ 5 milhões para recapear algumas ruas da cidade, construir a sede do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Pato Branco (IPPUPB) e o Centro de Atendimento à Infância e Adolescência e pavimentar, com pedras irregulares, outras vias. Na última sessão da Câmara de Pato Branco, os vereadores aprovaram por unanimidade a contratação de operação de crédito, mas três vereadores levantaram questionamentos sobre as prioridades do financiamento.

O Executivo quer buscar na Secretaria de Desenvolvimento Urbano (Sedu – ParanáCidade) R$ 2 milhões para recape asfáltico, R$ 1,3 milhão para construir a sede do IPPUPB, R$ 700 mil para o Centro de Atendimento e R$ 1 milhão para pavimentação com pedras irregulares.



Silva, Silvério e Machado votaram o projeto com justificativa

O financiamento gerou debates na última sessão. Apesar de aprovar o projeto em primeira votação, os vereadores Guilherme Silvério (PMDB), William Machado (PMDB) e Luiz Augusto Silva (DEM) querem um projeto mais detalhado para, só assim, aprovar o projeto de lei 176/2011 em segunda votação.

O vereador Guto Silva considerou os R$ 5 milhões um valor alto para ser financiado, mas ponderou que se o município tem capacidade de endividamento não há problemas. "Quanto é financiamento, todo mundo torce o nariz", comentou. Mas especificou: "Se o município possui condições de endividamento para contrair uma dívida, e que essa dívida traga melhorias para a cidade e seja uma coisa coerente, não há problemas. Mas o financiamento deve ser feito com prioridades. Por isso, nós votamos com justificativa. Queremos entender melhor os outros pontos deste endividamento e descobrir se estas são prioridades para o município", discorreu o legislador.

Crédito especial

Na mesma sessão, os vereadores aprovaram em votação simples, e também por unanimidade, um projeto que autoriza o Executivo a abrir crédito especial ao orçamento municipal no valor de R$ 16 mil. O valor será destinado à contratação de uma empresa especializada para realizar o projeto da marginal que dará acesso ao Parque Industrial.

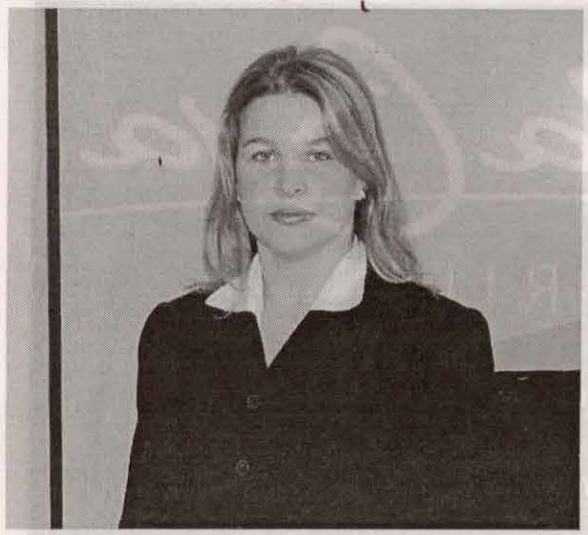
Todos os vereadores também aprovaram uma segunda abertura de crédito especial no valor de R$ 2 milhões para a construção da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) em Pato Branco.

"Quando é financiamento, todo mundo torce o nariz. Mas o município tem capacidade de endividamento".

Vereador Guto Silva

Câmara Mun de Pato Branco
Fls 27

A RESPONSABILIDADE DO MUNICÍPIO DIANTE DA CONSERVAÇÃO DAS VIAS PÚBLICAS



Com este artigo não se busca esgotar o tema. A pretensão é apenas debater questionamentos a respeito da responsabilidade do município diante da conservação das vias públicas e sua repercussão perante os danos sofridos pelo cidadão, sendo esta responsabilidade de natureza objetiva.

Diversas são as causas da existência dos buracos em vias públicas: a) a degradação da massa asfáltica ou a perda de pedras e paralelepípedos; b) a efetuar o desvio necessário.

Tal situação denota a necessidade de demonstrar à população de forma clara a responsabilidade dos municípios diante de tais prejuízos decorrentes da falta de conservação das vias públicas.

A conservação das vias públicas urbanas e rurais é tarefa que incumbe à Administração Pública Municipal porque faz parte dos serviços públicos que devem ser prestados pelo Ente Público em prol da coletividade.

Logo, quando o serviço público **não** é prestado, é mal prestado ou prestado tardiamente, impossibilitando o uso e gozo pelo cidadão, ou ainda, quando lhe causa prejuízos, a municipalidade deve ser chamada a indenizar em razão da falha ou do defeito **na** prestação de sua obrigação.

princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência e, também ao seguinte: § 6º - As pessoas jurídicas de direito público e as de direito privado prestadoras de serviços públicos responderão pelos danos que seus agentes, nessa qualidade, causarem a terceiros, assegurado o direito de regresso contra o responsável nos caso de dolo ou culpa."

Portanto, havendo nexo de causalidade entre o evento danoso e os danos suportados pelo cidadão, resta demonstrada a responsabilidade do município, que neste caso é objetiva, pois independe de prova de dolo ou culpa da Administração bastando a mera relação causal entre o sinistro e o dano o que é manifesto (art. 37 § 6º da Constituição Federal).

Câmara Mun de Pato Branco Fls 22 Visto

erosão pelas águas servidas ou águas pluviais; c) a ruína de caixas subterrâneas, como as de água, esgotos, telefone e gás; d) a indevida ação de particular, quer na realização de obras ou no furto das tampas de bueiros; ou ainda, e) pelo simples descaso da municipalidade na conservação das vias públicas.

Em diversos municípios da região verifica-se a situação de abandono enfrentada pelos cidadãos. Tal realidade causa dissabores, desconforto, e por conseqüência, indignação. Em certos casos os cidadãos percebem prejuízos pessoais (físicos ou morais) e materiais quando envolvem-se em acidentes provocados em razão do estado da via pública.

Independentemente da causa da existência dos buracos ou mesmo da rugosidade, o passante, motorizado ou pedestre, embora possa prever o evento danoso buscando a sua prevenção, nem sempre pode escapar do evento. Ocorre que em vias movimentadas qualquer tentativa de desvio pode representar a invasão de outra pista provocando acidentes e/ou atropelamentos. Sem contar os danos causados nos veículos quando transitam em pavimentos deteriorados sem a possibilidade de

Cumpre ressaltar ainda, que faz parte da competência do município (artigos 29 e 30 da Constituição Federal), o zelo pelas vias urbanas e rurais, decorrendo daí a sua responsabilidade. Portanto, existindo vias danificadas que acarretem prejuízos aos munícipes, estes prejuízos deverão ser arcados pela municipalidade.

É importante ressaltar ainda que se os buracos decorreram de atividade de órgão ou servidor municipal, a responsabilidade funda-se em ato comissivo – pela ação; caso contrário, se os buracos surgiram em razão do desgaste ou por força da natureza, ou ainda se o Município não exerceu, com eficiência, o seu dever de gerenciar as vias públicas, mesmo assim a ele será imputada a responsabilidade, a título omissivo.

Sendo omisso, o Município cria um risco para as pessoas, devendo assumir sua responsabilidade objetiva pelo evento danoso, conforme se verifica através da leitura do artigo 37, § 6º da Constituição Federal: *"Art. 37 – A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da união, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos*

Neste mesmo sentido o CTN – Código de Trânsito Nacional - Lei nº 9.503 de 23 de setembro de 1997, impõe o dever de indenizar o cidadão que tenha sofrido um dano, conforme artigo 1º, parágrafo 3º: "**Artigo 1º - O trânsito de qualquer natureza nas vias terrestres do território nacional, abertas à circulação, rege-se por este Código. Parágrafo 3º - Os órgãos e entidades componentes do Sistema Nacional de Trânsito respondem, no âmbito das respectivas competências, objetivamente, por danos causados aos cidadãos em virtude de ação, omissão ou erro na execução e manutenção de programas, projetos e serviços que garantam o exercício do direito do trânsito seguro.**

Diante do exposto, sendo o órgão competente para executar as obras nas vias públicas urbanas ou rurais é da municipalidade, e diante de sua **responsabilidade objetiva** deve o município, conforme determina a lei vigente, responder por todas as **ações e omissões** que ocasionem danos aos cidadãos.

FRANCELISE CAMARGO DE LIMA
OAB/PR 46.923

Câmara Mun. de Pato Branco
Fls. 29
Visto

Pato Branco

Recuperação asfáltica iniciou no Centro de Pato Branco



As obras de revitalização asfáltica no Centro de Pato Branco iniciaram na sexta-feira, dia 09, na rua Caramuru. A recuperação atenderá 20 quilômetros das principais vias urbanas centrais, com investimentos na ordem de R$ 5.904.586,50. Paralelamente, a Prefeitura segue com obras de recapeamento nos bairros, com investimentos de R$ 1.822.197,00. Na próxima semana, está prevista a assinatura da ordem de serviço para outra frente asfáltica, com mais R$ 5.662.517,70 de investimentos.

"Pato Branco será um verdadeiro canteiro de obras de recuperação asfáltica", aponta o prefeito Roberto Viganó, que acompanhou pessoalmente o início das obras. "Temos esse compromisso com a nossa gente e, em breve, nossas ruas estarão em bom estado, pela segurança e qualidade de vida da nossa gente", completou Viganó. O prefeito lembra, ainda, que o Município tem assegurados mais recursos através de emendas individuais do ex-senador Osmar Dias no valor de R$ 1,4 milhão e R$ 3 milhões, do deputado federal Fernando Giacobo.

No Centro da cidade, as obras compreenderão trechos de 24 ruas, que serão recuperadas com concreto betuminoso usinado a quente, um tipo de asfalto com maior vida útil. "Esse tipo de asfalto pode chegar a 20 anos de durabilidade. Esta é uma obra complexa, em que haverá a fresagem, reforço de base e melhoria da drenagem aonde for necessário", ressalta o secretário de Engenharia, Obras e Serviços Públicos de Pato Branco, Vlademir Dal'Ross.

O secretário lembra, também, que o Depatran fará a sinalização dos trechos atendidos pelas obras, fornecendo orientações aos motoristas para organizar e desviar o fluxo de veículos. "Contamos com a colaboração de todos, pedestres, motoristas e empresários, pelo bom andamento da obra, tendo em vista que os trechos em recuperação serão interditados", reforça Dal'Ross.

Nesta obra, o Município conta com financiamento do governo do Estado, através da Secretaria de Desenvolvimento Urbano. As empresas vencedoras do processo licitatório foram a S.M. Rezende e Cia Ltda, de Curitiba, e a Siliprandi e Zancanaro Ltda, de Pato Branco.



Câmara Mun. de Pato Branco
Fls. 30

Condutores já utilizam trecho com novo asfalto

As obras de pavimentação aslfáltica em vias de Pato Branco, iniciadas na última sexta-feira, já trazem melhorias aos condutores que trafegam pelo anel central cidade. No início da tarde da quarta-feira, dia 14, a empresa que está realizando a pavimentação em umdos trechos, liberou o tráfego sobre asfalto novo na rua Itacolomi, entre a avenida Tupi e a rua Tamoio, bem como na Caramuru, entre a Itacolomi e Tamoio.

Nesta quinta-feira, um novo trecho deverá ser liberado nas proximidades da Prefeitura, conforme o andamento da obra. O secretário de Engenharia, Obras e Serviços Públicos, Vlademir Dal'Ross, explica que a obra segue o cronograma e contou com o tempo favorável e o fato da empresa ter trabalhado no final de semana para liberar alguns trechos para o tráfego. "Estamos acompanhando a obra, sabemos que ela traz alguns transtornos, mas estamos trabalhando para que aconteça com qualidade e venha para melhorar o nosso trânsito", destaca. Nesta sexta-feira, dia 16, a segunda empresa que venceu a licitação de um dos lotes para pavimentação vai iniciar as obras pela rua Tamoio, junto a lateral da BR -158, no trevo da Taísa.

O recapeamento asfáltico em andamento vai atender moradores de 24 ruas na área central da cidade, totalizando cerca de 20 quilômetros Dos recursos para a obra, parte são provenientes de financiamento do governo do Estado, através da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e parte do Município de Pato Branco. Em todos os trechos, as obras envolvem a retirada do asfalto velho – a fresagem, reforço de base e melhoria da drenagem aonde for necessário, e a pavimentação com asfalto quente. Pelo cronograma, a sinalização horizontal deverá ser feita ao término da pavimentação.

O prefeito Roberto Viganó enfatiza que este é somente o início da maior obra de recuperação asfáltica realizada em Pato Branco. "Logo, a segunda empresa iniciará também nas principais vias centrais e vamos atacar com outra frente já licitada em ruas que não estavam contempladas neste momento, realizando uma grande obra para a nossa gente", projeta. Além disso, lembra Viganó, a Prefeitura já está executando pavimentação em trechos de 32 vias em 13 bairros. "E, em breve, com recursos de emendas individuais do ex-senador Osmar Dias no valor de R$ 1,4 milhão e mais R$ 3 milhões do deputado federal Giacobo, vamos fazer mais asfalto, fazendo de 2011 o ano do asfalto e chegar aos R$ 18 milhões em investimentos", completa.

O planejamento e a orientação com o desvio do tráfego está à cargo do Depatran. Da mesma forma, a questão do transporte coletivo, que temporariamente muda a roda na rua Caramuru. Os usuários que embarcavam nos pontos próximo da Prefeitura, estão embarcando no ponto da avenida Brasil, próximo a Policlínica.







Câmara Mun. de Pato Branco
Fls. 37

Edição nº 5282

DIÁRIO DO SUDOESTE
17 de setembro de 2011

Juíza indefere pedido de cancelamento das obras do asfalto


Nesta quinta-feira, a segunda empresa iniciou os trabalhos de recuperação

RAFAEL BARZOTTO
PATO BRANCO

Empresa de Francisco Beltrão tentou suspender a recuperação do asfalto nas ruas de Pato Branco

Foi por um triz que a recuperação do asfalto nas ruas de Pato Branco, que os pato-branquenses esperaram por tanto tempo, não foi cancelada. Uma empresa de Francisco Beltrão, que na época participou da licitação para realizar as obras, entrou com um mandato de segurança pleiteando a suspensão da licitação e, consequentemente, das obras. Mas o processo foi indeferido pela juíza substituta da Primeira Vara Civil de Pato Branco, Daniela Maria Krueger. Com isso, as obras nas ruas da cidade continuam normalmente.

As autoridades de Pato Branco estavam em polvorosa na tarde de ontem com a possibilidade do mandato de segurança ser deferido pela juíza. O setor jurídico da Prefeitura de Pato Branco confirmou, extraoficialmente, que havia um mandato de segurança tramitando na Primeira Vara Cível, mas nenhuma notificação foi enviada à prefeitura.

A juíza conversou com a reportagem do **Diário** no começo da tarde, quando estava apreciando o mandato de segurança. Somente no final da tarde, por volta das 18h, a juíza proferiu a decisão e indeferiu a liminar. Ela destacou que existe a possibilidade da parte interessada em recorrer da liminar. Caso a empresa de Francisco Beltrão, que entrou com o mandato de segurança, recorrer à decisão da juíza, é o tribunal que julgará a questão.

O secretário de Obras e Serviços Urbanos de Pato Branco, Vladimir Dal´Ross, estava sabendo da possibilidade de cancelamento, mas garantiu que as obras não foram interrompidas em nenhum momento. "As obras continuam na normalidade", garantiu. Ontem, as empresas vencedoras da licitação trabalhavam na recuperação do asfalto na rua Caramuru e as máquinas, ao final da tarde, chegavam à rua Iguaçu. A segunda empresa trabalhava na recuperação do asfalto em frente ao Center Norte.

Câmara Mun de Pato Branco
Fls. 32
Visto

Obras de asfalto estão concluídas em quatro trechos

NELSON JUNIOR
PATO BRANCO

Caramuru deve ficar pronta até o fim da próxima semana

Depois de uma semana do início das obras de recuperação asfáltica no centro de Pato Branco, quatro trechos do traçado previsto no projeto foram concluídos.

Até o fim da tarde de ontem, as obras estavam completas na rua Caramuru, entre os cruzamentos com a rua Tamoio e a Pedro Ramires de Mello, na rua Itacolomi, entre os cruzamentos com a avenida Tupi e a Tamoio, na Ararigboia, entre os cruzamentos com a avenida Tupi e a Tamoio, e na rua Pedro Ramires de Mello, entre os cruzamentos com a rua Guarani (trecho ao lado da praça Presidente Vargas) e Tamoio. (ver mapa ao lado)

Segundo informações do secretário de Engenharia, Obras e Serviços Públicos, Vlademir Dal' Ross, outro trecho da rua Caramuru já foi fresado e deve receber asfalto na manhã de hoje. "Possivelmente amanhã (hoje), fica pronto até a rua Iguaçu. Se conseguirem, o trânsito deverá ser liberado até lá", adiantou.

"Até o momento, os trabalhos estão sendo realizados dentro dos prazos estabelecidos pelo cronograma", disse Dal' Ross, e até o final da próxima semana toda a rua Caramuru deverá estar pronta se não houver imprevistos.

Andamento

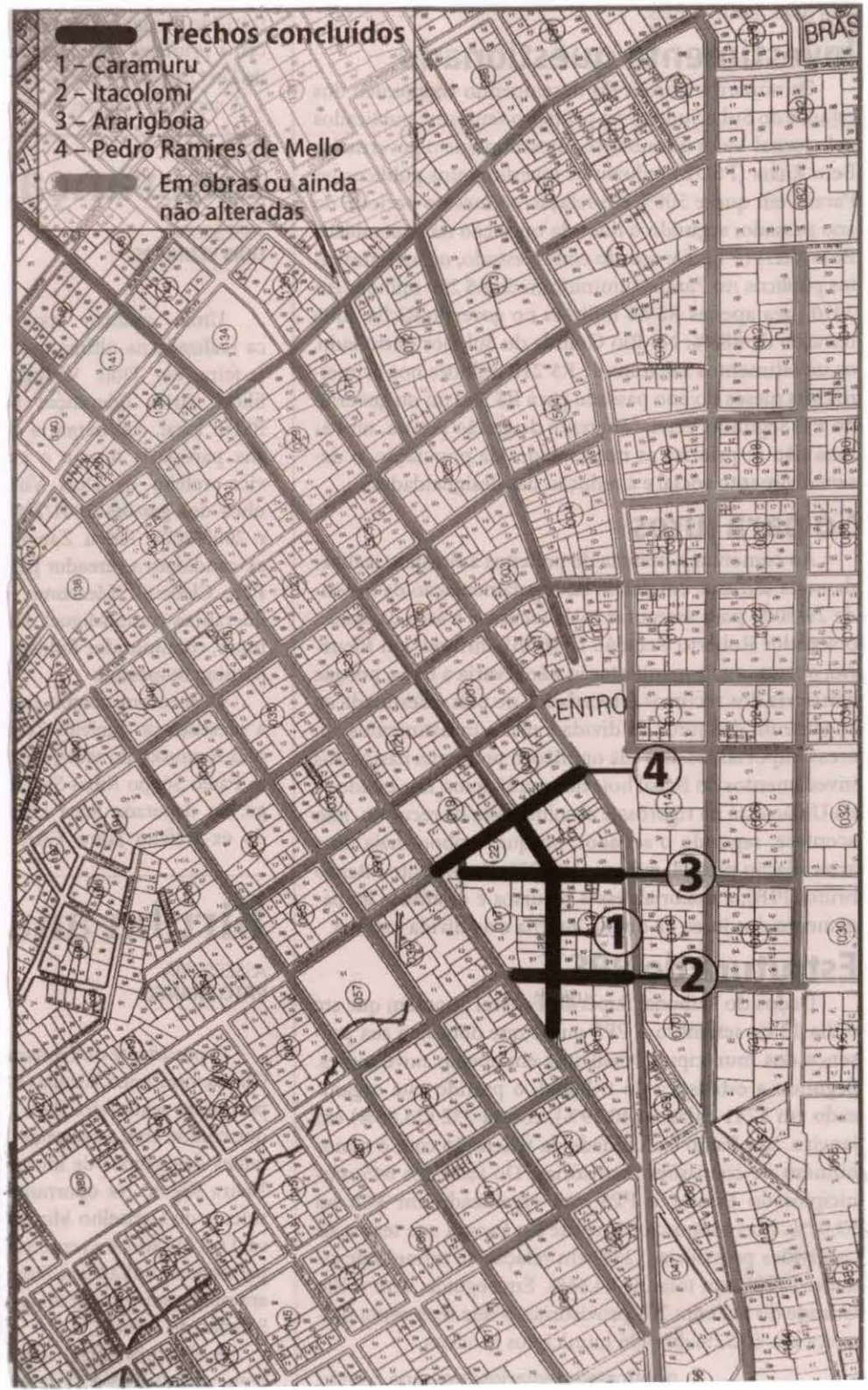
Os trabalhos de recuperação asfáltica continuam acontecendo em outros trechos estabelecidos pelo projeto. Na tarde da última quinta-feira, 15, as obras do lote 1 começaram a ser realizadas próximo ao trevo da Guarani.

Esta recuperação deverá seguir pela Tamoio até próximo ao Hospital Policlínica de Pato Branco. Dall Ross não soube precisar quanto por cento da obra já foi concluída.

As empresas têm o prazo de até seis meses para concluir os trabalhos de recuperação. No entanto, Dall Ross acredita que tudo deverá estar pronto em aproximadamente quatro meses.

Apesar de alguns trechos já estarem terminados, o secretário reforçou o pedido de compreensão aos motoristas e pedestres, e sugeriu que as ruas que estão em obras sejam evitadas para evitar congestionamentos.

Mapa com o andamento das obras de pavimentação asfáltica



Câmara Mun de Pato Branco
Fls. 33
Visto

Câmara Mun de Pato Branco
Fls 34
Visto

DIÁRIO DO SUDOESTE
23 de setembro de 2011 Edição nº 5287

Asfalto velho será utilizado em estradas do interior

RAFAEL BARZOTTO
PATO BRANCO

Prefeitura esclarece a presença de caminhões do município nas obras de recuperação do asfalto de Pato Branco

A presença de caminhões da prefeitura trabalhando nas obras de recuperação asfáltica na cidade tem gerado questionamentos por parte da população de Pato Branco. Por isso, o prefeito Roberto Viganó e o secretário de Engenharia, Obras e Serviços Públicos, Vlademir Dal'Ross vieram a público para explicar a situação e também esclarecer outras dúvidas da população sobre as obras de recuperação do asfalto. A Prefeitura de Pato Branco, inclusive, já protocolou na Câmara de Pato Branco um ofício explicativo sobre a presença de veículos da prefeitura nas obras, antecipando qualquer questionamento do Legislativo.

Os gestores públicos, em primeiro lugar, deixam claro que são duas obras de recuperação do asfalto acontecendo, separadamente, em Pato Branco. Uma delas, que começou há mais tempo, nas ruas centrais da cidade é do dinheiro proveniente do Paraná Cidade: aquele anunciado pelo governador Beto Richa. A outra obra, onde atualmente as máquinas trabalham na recuperação da rua da Fadep, é realizada com recursos do município.

Os caminhões da prefeitura podem ser vistos auxiliando nas duas obras, mas com funções diferentes. Nas obras com a verba do Paraná Cidade, os caminhões estão apenas fazendo o recolhimento do asfalto velho, a chamada "fresagem". O prefeito Viganó explica que não havia, na licitação, quem recolhesse esse fresagem. E as duas empresas vencedoras da licitação e que trabalham nas obras poderiam, muito bem, recolher e vender o material. "Mas nós nos antecipamos e estamos recolhendo este material para ser utilizado, futuramente, em estradas do interior ou pátios de escolas", explicou o prefeito.

A segunda função dos caminhões da prefeitura, esta exclusivamente nas obras realizadas com o dinheiro do município, é o transporte da emulsão asfáltica. "Não foi computado, na licitação na modalidade de Registro de Preço, o transporte da massa asfáltica", explicou o secretário Dal'Ross. Ele especifica que são duas licitações nas obras de recuperação com o dinheiro da prefeitura: "Uma é a compra da massa; a segunda é a aplicação da massa e a fresagem. A massa nós temos que trazer. E é isso que estamos fazendo", completou.

Os gestores deixaram claro que o transporte da emulsão asfáltica, realizada pelos caminhões da prefeitura, não é realizado nas obras com o dinheiro do governo do Estado, mas sim nas obras que a prefeitura realiza com recursos próprios. No caso, a recuperação da rua que dá acesso à Faculdade de Pato Branco (Fadep).

Grossura da camada

Outro questionamento que anda presente em rodas de conversas, dos bares às empresas da cidade, é sobre a grossura da camada asfáltica aplicada. Correm boatos, inclusive, que a camada seria muito fina e que, em pouco tempo, o asfalto voltaria a estar esburacado.

Mas o prefeito e o secretário de Obras esclareceram que a prefeitura contratou uma empresa para fazer um estudo que mediu a deformação do asfalto e analisou a situação da massa asfáltica. "Em função da sondagem para ver como estava a massa e a terra embaixo dela, a empresa fez um direcionamento que resultou nas medidas da camada", pontuou o secretário. O prefeito reiterou: "Cada quadra, cada rua, é um caso. Fizemos um levantamento técnico nas ruas de Pato Branco".

A grossura da camada, nas ruas do Centro, tem uma média de quatro a cinco centímetros de massa asfáltica. Normalmente, são retirados dois centímetros de asfalto antigo e é reposta uma camada de até cinco centímetros, como explicou o secretário.

Câmara Mun de Pato Branco
Fls. 35
Visto

Edição nº 150

Urbanismo

Finalmente a recuperação asfáltica teve inicio no centro de Pato Branco



Na primeira chance de dia com sol as máquinas foram colocadas em atividade

As obras de revitalização asfáltica no Centro de Pato Branco iniciaram na semana passada, dia 09, na rua Caramuru. A recuperação atenderá 20 quilômetros das principais vias urbanas centrais, com investimentos na ordem de R$ 5.904.586,50. Para esta semana, está prevista a assinatura da ordem de serviço para outra frente asfáltica, com mais R$ 5.662. 517,70 de investimentos.

"Pato Branco será um verdadeiro canteiro de obras de recuperação asfáltica", aponta o prefeito Roberto Viganó, que acompanhou pessoalmente o início das obras. "Temos esse compromisso com a nossa gente e, em breve, nossas ruas estarão em bom estado, pela segurança e qualidade de vida da nossa gente", completou Viganó.

No Centro da cidade, as obras compreenderão trechos de 24 ruas, que serão recuperadas com concreto betuminoso usinado a quente, um tipo de asfalto com maior vida útil. "Esse tipo de asfalto pode chegar a 20 anos de durabilidade. Esta é uma obra complexa, em que haverá a fresagem, reforço de base e melhoria da drenagem aonde for necessário", ressalta o secretário de Engenharia, Obras e Serviços Públicos de Pato Branco, Vlademir Dal'Ross.

O secretário lembra, também, que o Depatran fará a sinalização dos trechos atendidos pelas obras, fornecendo orientações aos motoristas para organizar e desviar o fluxo de veículos. "Contamos com a colaboração de todos, pedestres, motoristas e empresários, pelo bom andamento da obra, tendo em vista que os trechos em recuperação serão interditados", reforça Dal'Ross.

Nesta obra, o Município conta com financiamento do governo do Estado, através da Secretaria de Desenvolvimento Urbano. As empresas vencedoras do processo licitatório foram a S. M. Rezende e Cia Ltda/Curitiba, e a Siliprandi e Zancanaro Ltda, de Pato Branco. **(Fonte: Release da Assessoria de Imprensa/ PMPB)**

 Edição nº 5298

DIÁRIO DO SUDOESTE
6 de outubro de 2011

Fiscalização do asfalto começa só na próxima semana

RAFAEL BARZOTTO
PATO BRANCO

A empresa contratada para fiscalizar a obra já devia ter iniciado os trabalhos; 25% das obras de recuperação já foram concluídas

A Câmara de Pato Branco enviou um ofício à prefeitura solicitando a presença do engenheiro responsável pela fiscalização das obras do asfalto, que estão acontecendo na cidade. Pois, recentemente, a Casa autorizou a contratação de uma empresa, no valor aproximado de R$ 300 mil, para efetuar a fiscalização das obras. No entanto, esta fiscalização ainda não começou e a recuperação das ruas da cidade já chega a 25% do total.

O presidente da Câmara, vereador Claudemir Zanco, explica que os vereadores ainda recebem muitos questionamentos da população de Pato Branco sobre as obras de recuperação do asfalto. "A gente anda pra lá e pra cá e todo mundo cobra se o asfalto vai durar 10 anos, ou se não vai", comentou Biruba. E como os vereadores autorizaram a contratação de uma empresa para fiscalizar a obra, Biruba conta que os edis oficiaram a prefeitura convidando o engenheiro responsável pela fiscalização para ir à tribuna e esclarecer as dúvidas dos vereadores e, consequentemente, da população.



Empresa vai acompanhar e fiscalizar o trabalho de recuperação nas ruas

Fiscalização

Agora, quase dois meses depois do início da recuperação, a empresa que fiscalizará as obras vai iniciar os trabalhos. O secretário de Engenharia, Obras e Serviços Urbanos de Pato Branco, Vlademir Dal´Ross, explica que a empresa está assinando o contrato de prestação de serviços nesta semana e, provavelmente, os trabalhos comecem na próxima semana.

Ele confirmou que os trabalhos de fiscalização já deveriam estar acontecendo desde o início das obras, mas justificou o atraso. "Eu tinha a intenção de usar uma dotação orçamentária. Aí eu tive que pedir à Câmara uma dotação, abrir um crédito especial. Mas a Câmara estava em recesso. Então, tudo isso foi somando. E também nós imaginávamos que o processo de recuperação do asfalto ia demorar mais. Mas as obras não atrasaram", afirmou.

A empresa fiscalizadora será responsável pelo acompanhamento dos locais de fresagem, colher amostras do asfalto que já está pronto, levar os materiais ao laboratório e conferir a compactação e o teor dos produtos que compõem o asfalto. Com base nestas análises, detalha Dal´Ross, a empresa vai gerar relatórios e entregar à Prefeitura de Pato Branco.

Caso a empresa responsável pela fiscalização identifique qualquer irregularidade no material utilizado ou execução das obras, as empresas que não estiverem dentro dos parâmetros terão que substituir o material utilizado, ou, por exemplo, fazer um reforço na base do asfalto.

Ruas trancadas

Muitos habitantes de Pato Branco estão reclamando, inclusive, do bloqueio, possivelmente desnecessários, de muitas ruas da cidade. Com base nas reclamações, o secretário chamou uma das empresas, a que trabalha no lado Oeste da cidade, e fez a reclamação. "Realmente, eles fecham ruas demais. E eu reclamei para que eles tomem uma providência e diminuam o transtorno da população", disse o secretário.

Dal´Ross comentou também que, nesta semana, o bloqueio das ruas da cidade está complicando o trânsito mais do que o normal. Mas ele acredita que na próxima semana o transtorno deve diminuir.

Câmara Mun de Pato Branco
Fls 36
Visto

Pato Branco, outubro de 2011

JORNAL ATLANTA Edição nº 30 EDITORA ATLANTA LTDA.

Câmara Mun de Pato Branco
Fls 37
Visto

Nova pavimentação asfáltica já atinge 10 quadras



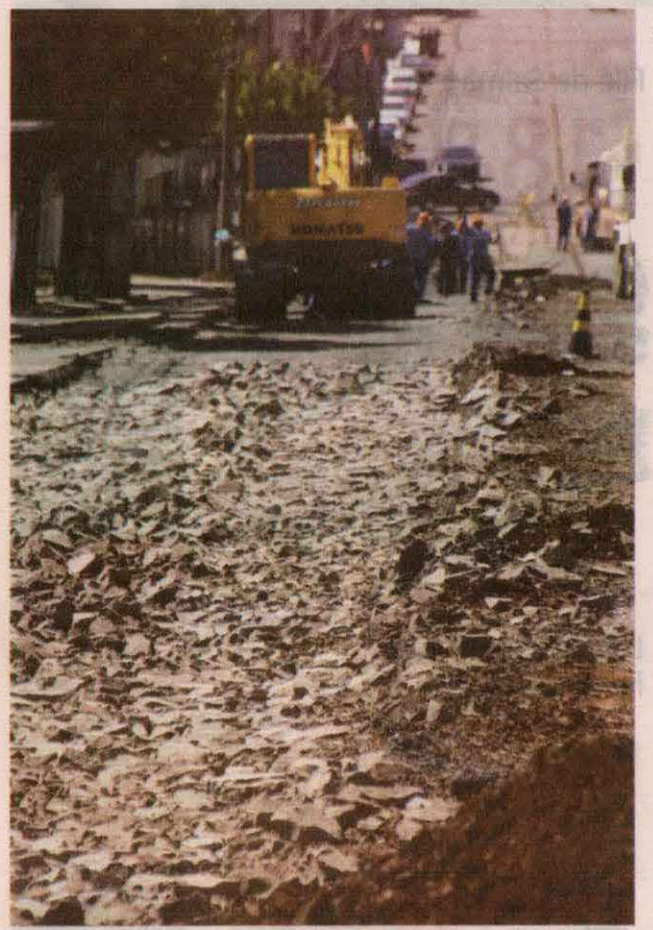
Em uma semana, a nova pavimentação asfáltica nas principais vias de Pato Branco já foi realizada em 10 quadras no anel central da cidade. Trechos da ruas Itacolomi, Ararigbóia e Caramuru já estão liberados para o tráfego. Neste sábado, até o meio dia, a empresa Siliprandi & Zanacanaro, que está realizando a pavimentação em um dos trechos, vai liberar o tráfego sobre asfalto novo na rua Pedro Ramires de Melo, entre a rua Guarani e a rua Tamoio, bem como na Caramuru, entre a Pedro Ramires de Melo e a Ararigbóia.

O secretário de Engenharia, Obras e Serviços Públicos, Vlademir Dal´Ross, explica que a obra executada no trecho da empresa Siliprandi & Zanacanaro segue com o cronograma adiantado. Já na parte S.M Rezende, que está trabalhando na rua Tamoio, iniciado junto a lateral da BR -158, no trevo da Taísa, está com o cronograma atrasado.

"Estamos acompanhando o andamento nos dois lotes e vamos continuar cobrando a execução correta da pavimentação e os prazos, principalmente para que as empreiteiras aproveitem o tempo bom", conta Dal´Ross. O recapeamento asfáltico em andamento vai atender moradores de 24 ruas na área central da cidade, totalizando cerca de 20 quilômetros. Dos recursos para a obra, parte são provenientes de financiamento do governo do Estado, através da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e parte do Município de Pato Branco. Em todos os trechos, as obras envolvem a retirada do asfalto velho - a fresagem, reforço de base e melhoria da drenagem aonde for necessário, e a pavimentação com asfalto quente. Pelo cronograma, a sinalização horizontal deverá ser feita ao término da pavimentação. O planejamento e a orientação com o desvio do tráfego está à cargo do Depatran. Da mesma forma, a questão do transporte coletivo, que temporariamente muda a roda na rua Caramuru. Os usuários que embarcavam nos pontos próximo da Prefeitura, estão embarcando no ponto da avenida Brasil, próximo à Policlínica. Fonte: Ass. de Imprensa

EDIÇÃO Nº 5321

DIÁRIO DO SUDOESTE
4 de novembro de 2011



A base é refeita para aumentar a vida útil do asfalto

Obras do asfalto seguem na avenida Tupi

RAFAEL BARZOTTO
PATO BRANCO

Base está sendo refeita para aumentar a vida útil da camada asfáltica

Quem passou pela avenida Tupi no feriado percebeu um buraco em uma das pistas, consequência das obras de recuperação asfáltica que acontecem na cidade. Naquele trecho, da rotatória do Senhor dos Pastéis até a esquina da Renault, uma das empresas responsáveis pelas obras precisou refazer a base do asfalto, que estava comprometida. As obras seguem na avenida até a próxima semana. E a orientação da Secretaria de Obras e Serviços Urbanos de Pato Branco é que a população evite trafegar pelo trecho, desviando o trânsito principalmente nos horários de maior movimento.

De acordo com o secretário de Obras e Serviços Urbanos, Vlademir Dal´Ross, refazer a base naquele trecho da avenida já estava previsto. "O terreno é mole e era preciso fazer um dreno e uma nova base. Porque, se colocar só a camada asfáltica, como está sendo feito em outros trechos, o terreno vai afundar novamente", completou.

Esta obra, diferente das outras, consiste na retirada de todo o asfalto. E para repor a base, os operários fazem a compactação com rachão e brita graduada e, somente depois da base refeita, é aplicada a massa asfáltica. "Assim, o asfalto terá a vida útil adequada", pontuou o secretário. Cerca de 150 metros de base será refeita nesta parte da obra.

Uma obra semelhante será feita em mais um trecho da avenida Tupi, na frente do Posto Tigrão, onde será necessário fazer uma drenagem. Dal´Ross explica que este trecho também já estava previsto no projeto de recuperação do asfalto.

As obras de recuperação, conforme o secretário, seguem agora até a rotatória do Posto Patinho, na avenida. A previsão é que a recuperação do asfalto naquele trecho fique pronto. Segundo Dal´Ross, as obras de recuperação do asfalto nas ruas centrais de Pato Branco seguem na normalidade. E os resultados dos testes da qualidade do asfalto devem chegar, ainda segundo o secretário, na próxima semana.

Câmara Mun de Pato Branco
Visto
Fls. 32

DIÁRIO DO SUDOESTE
REDE DIÁRIOS DO PARANÁ
PATO BRANCO | TERÇA-FEIRA, 8 DE NOVEMBRO DE 2011 | ANO XXVI | NÚMERO 5324 | EDIÇÃO REGIONAL |

Pavimentação asfáltica começa a atender bairros de PB

ASSESSORIA
PATO BRANCO

A Prefeitura de Pato Branco dá sequência às obras de recuperação asfáltica também nos bairros. O primeiro a ser atendido foi o bairro Planalto, onde dez ruas receberam a pavimentação. As obras seguem no bairro São Vicente e, posteriormente, atenderão outros 11 bairros do município. As ruas em obras atendem trechos em que passa o transporte coletivo.



A recuperação atendeu trechos das ruas Araras, Gralha Azul, Pavões, Cardeais, São Francisco de Assis, Garças, Siriemas, Cegonhas, Avestruzes e Pica-Pau

Importância

Os benefícios da obra já refletem no dia a dia da população, como pontua o presidente da Associação de Moradores do bairro Planalto, Daniel de Abreu. "Além da melhoria para o transporte coletivo, no tráfego dos demais veículos, o próprio pedestre sente a melhoria do novo asfalto, que veio para complementar as obras nas calçadas, representando mais segurança para a população. Mais uma vez, a prefeitura mostrou reconhecimento pelo bairro e os moradores estão satisfeitos", destacou Daniel. A recuperação atendeu trechos das ruas Araras, Gralha Azul, Pavões, Cardeais, São Francisco de Assis, Garças, Siriemas, Cegonhas, Avestruzes e Pica-Pau.

O comprometimento com a população dos bairros é destacado pelo prefeito Roberto Viganó. "Nosso esforço é pela segurança de motoristas e pedestres, para melhor atender a nossa gente. Estamos realizando a maior recuperação asfáltica feita em Pato Branco, e vamos concluí-la com qualidade", salientou. O prefeito também lembra que o bairro Planalto está recebendo uma nova unidade de saúde, avaliada em R$ 748.990,07.

Obras

No total, receberão o novo asfalto 32 ruas, por onde passa o transporte coletivo em 13 bairros. Serão investidos R$ 1.822.197,00, entre recursos próprios e de projetos no governo federal, através de emendas do deputado federal Fernando Giacobo, do deputado federal Cezar Silvestri e do ex-senador Osmar Dias. A recuperação ainda atenderá os bairros São Cristóvão, São Luiz, Industrial, Pinheirinho, Fraron, Vila Izabel, Novo Horizonte, Jardim Floresta, São Roque, La Salle e o Trevo da Guarani.

MediVida clínica Médica
Dr. Cláudio Martins da Cunha

CRM-PR 14.168
- Clínico Geral
- Cirurgia Geral
- Medicina do Trabalho
Dra. Adriane A. Rosa Cunha

CRM-PR 14.169
- Ginecologia
- Obstetrícia
- Ultrassonografia
(46) 3225-1179 ou 3025-1179 - Rua Tocantins, nº 2.320 - Sala 203 e 204 - 2º Andar - Pato Branco-PR

Na Caramuru
- Almoço: Buffet Livre
- Jantar: A La Carte
No Shopping
- Buffet por Kg
Aceitamos cartões:
Quase duas décadas servindo você e sua família!
Disk-Chinês (46)3224-1148
Restaurante PEQUIM

Câmara Mun. de Pato Branco Fls. 39

EDIÇÃO Nº 5326

DIÁRIO DO SUDOESTE
10 de novembro de 2011

Ministério Público investiga possíveis irregularidades na licitação do asfalto

RAFAEL BARZOTTO
PATO BRANCO

Prefeito, empresários e representante da OAB comentam o caso; suspeita é de eventual prática de improbidade administrativa

O Ministério Público (MP), através da 1ª Promotoria da Comarca de Pato Branco, está investigando eventuais irregularidades, ilegalidades, no procedimento licitatório da recuperação do asfalto nas ruas centrais de Pato Branco. Muitas pessoas, inclusive os responsáveis pelas empresas vencedoras da licitação, já foram ouvidas pela promotoria, que ainda não finalizou o processo de investigação.

O assunto já percorre as ruas, e muitas caixas de e-mail, de Pato Branco. Neste contexto, o **Diário** procurou os envolvidos no processo de investigação para esclarecer a situação e definir o que é fato e o que é boato. O próprio prefeito de Pato Branco, Roberto Viganó, fez questão de se pronunciar sobre as investigações e foi taxativo: "O Ministério Público está aí para fazer o trabalho deles, o qual eu respeito muito. Mas é preciso deixar claro que isso é uma investigação".

A investigação

Vários pontos do processo de licitação são investigados pelo Ministério Público. Entre eles, a possível falta de publicidade do aviso de licitação para pavimentação das ruas centrais de Pato Branco. De acordo com o MP, a publicidade do certame foi restringida a apenas uma publicação do edital. O segundo ponto, dentre tantos, seria a possibilidade de uma das empresas que executa a obra não possuir autorização da Agência Nacional de Petróleo (ANP) para comercialização de massa asfáltica.

O terceiro ponto, e talvez o mais polêmico do processo de investigação, é a possibilidade de envolvimento entre as duas empresas que venceram a licitação. E mais: uma das empresas, conforme as investigações da 1ª Promotoria da Comarca de Pato Branco, poderia ser uma empresa fantasma, por possivelmente existir só no papel.

A promotoria também fez uma recomendação à prefeitura que afastasse uma das pessoas que faz a fiscalização das obras do asfalto da função, levando em consideração a proximidade de parentesco deste com proprietários de uma das empresas vencedoras da licitação. A prefeitura atendeu a recomendação do Ministério Público.

A 1ª Promotoria tem o prazo de um ano para concluir as investigações, mas pretende terminar antes o processo tendo em vista que a obra está em fase de execução.



As obras de recuperação do asfalto estão em estágio adiantado

As respostas

O prefeito de Pato Branco, Roberto Viganó, enfatizou que é trabalho do Ministério Público realizar investigações sobre o patrimônio público. Mas deixou claro: "Uma investigação não é uma prova". "Eu não me preocupo com nenhuma investigação. Tenho transparência e respeito ao patrimônio público", acrescentou o prefeito.

Viganó também disse confiar na idoneidade das duas empresas vencedoras da licitação para recuperação do asfalto nas ruas da cidade. Sobre a possível falta de publicidade do edital, Viganó considerou: "Dos quase R$ 7 milhões licitados, houve um desconto de quase R$ 1 milhão. Esse é um sinal de que a licitação foi muito bem disputada". Para ele, se houvesse algum sinal de irregularidade, as próprias empresas que participaram da licitação teriam entrado com um mandado de segurança ou recurso.

"Até que provem o contrário, tratam-se de duas empresas idôneas que estão fazendo um ótimo serviço. E o resultado está nas ruas de Pato Branco para todo e qualquer cidadão fiscalizar", finalizou.

Câmara Mun. de Pato Branco
Fls. 04

Fernando Zancanaro, sócio-proprietário de uma das empresas que executam a obra, esclareceu alguns pontos principais da investigação. Sobre a falta de autorização da ANP para comercialização de massa asfáltica, Zancanaro respondeu: "Essa licença é necessária às distribuidoras de derivados de petróleo; não para nós, que oferecemos o produto final: um agregado, o concreto betuminoso asfáltico usinado a quente".

Zancanaro também garantiu que a empresa Zancanaro não possui qualquer ligação com a outra empresa vencedora da licitação. O que acontece, segundo ele, é que a empresa Siliprandi & Zancanaro compra pedra do britador Dal´Ross, que está localizado no mesmo endereço fornecido pela segunda empresa, a Hiperpavi, cujo um dos proprietários é da família Dal´Ross. "A Hiperpavi não tem nada a ver com nós", encerrou Fernando Zancanaro.

A OAB

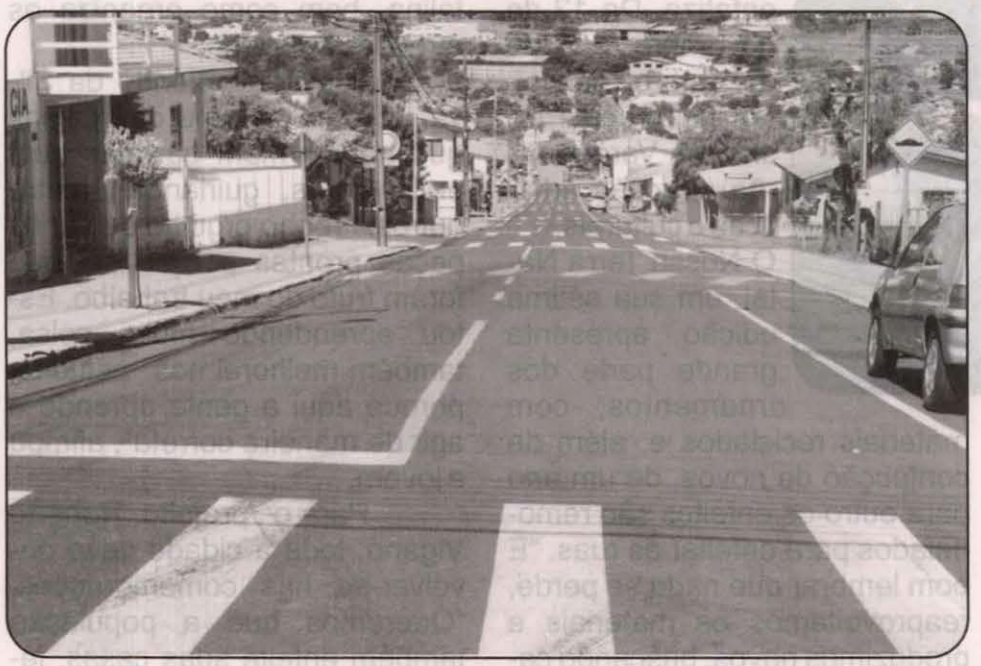
O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), subseção de Pato Branco, Luiz Antônio Corona, também comentou o caso. Para ele, o Ministério Público demonstra que está atento aos fatos e cumpre seu papel de fiscalizar e defender o patrimônio público em função de possíveis irregularidades. A OAB, segundo ele, também está atenta ao processo e, se necessário, indicará membros da subseção de comissão apropriada para acompanhar o desenrolar dos fatos. "Evidentemente que não se faz uma acusação. Ninguém está dizendo que houve irregularidade. Está se fazendo um processo investigativo. E tanto o Ministério Público, os vereadores, e a imprensa têm esse papel: fiscalizar", concluiu.

Câmara Mun. de Pato Branco
Fls. 14

Câmara Mun. de Pato Branco
Fls. 42
Visto

Urbano

Asfalto também em execução nos bairros de Pato Branco



Rua das garças - Bairro Planalto

A Prefeitura de Pato Branco dá sequência às obras de recuperação asfáltica também nos bairros. O primeiro a ser atendido foi o bairro Planalto, onde dez ruas receberam a pavimentação. As obras seguem no bairro São Vicente e, posteriormente, atenderão outros 11 bairros do município. As ruas em obras atendem trechos em que passa o transporte coletivo.

Os benefícios da obra já refletem no dia-a-dia da população, como pontua o presidente da Associação de Moradores do bairro Planalto, Daniel de Abreu. "Além da melhoria para o transporte coletivo, no tráfego dos demais veículos, o próprio pedestre sente a melhoria do novo asfalto, que veio para complementar as obras nas calçadas, representando mais segurança para a população", destaca Daniel. A recuperação atendeu trechos das ruas Araras, Gralha Azul, Pavões, Cardeais, São Francisco de Assis, Garças, Siriemas, Cegonhas, Avestruzes e Pica-Pau.

No total, receberão o novo asfalto 32 ruas, por onde passa o transporte coletivo em 13 bairros. Serão investidos R$ 1.822. 197,00, entre recursos próprios e de projetos no governo federal. A recuperação ainda atenderá os bairros São Cristóvão, São Luiz, Industrial, Pinheirinho, Fraron, Vila Izabel, Novo Horizonte, Jardim Floresta, São Roque, La Salle e o Trevo da Guarani. **(Fonte: Release Assessoria de Imprensa PMPB)**

Câmara Mun. de Pato Branco
Fls. 43
Visto



Culto & Grosso



Mineirim de Quejo Puro

(Para acompanhar o raciocínio do Minerim, basta ler pela ordem da numeração)

01 - Há coisas na vida, que a gente precisa ter paciência. Nem tudo é como a gente quer. Um exemplo disso é o asfalto novo das ruas de Pato Branco. Valeu a pena esperar. Admires esse trabalho bem feito!

02 - Eu não estou reclamando do asfalto não, mas do tempo que ficamos sem manutenção bem feita. Precisou do grito do povo senão a coisa não saía. Não fique faceiro! A conta vem aí...

03 - Por falar em asfalto, vi diversas pessoas descontentes com o desconforto que as obras trouxeram ao centro da cidade. Mas, foi um desconforto passageiro, pois as empresas contratadas foram competentes ao realizar o trabalho.

04 - Eu mesmo fui um dos descontentes e digo o porquê. Enquanto as ruas eram fechadas não havia remanejamento. A "periquitada" nem deu bola pro tumulto, eles queriam era cobrar o estacionamento. Aí ferveu o sangue de muito motorista.

05 - Mas acredito que o pior já passou e poderemos ter um final de ano com a cidade bela e acolhedora. Foi preciso passar por este purgatório, mas já estamos de volta ao céu.

06 - O pior já passou coisa nenhuma. Vem aí pintura das faixas e aí se fecha tudo de novo e a "zorra" volta. Minha sugestão: Por que não se pintam as faixas de noite? Até de manhã está seca. Ou não dá?

07 - Com certeza, receberemos muito elogios dos visitantes, neste final de ano ao encontrarem a cidade sem buracos e toda bela e acolhedora, como é Pato Branco.

08 - Espera aí! São apenas vinte e dois quilômetros apenas de asfalto nas ruas do centro? Você não acha que é pouco? Tem buraco que vai permanecer belo e gordo.

09 - Vem aí a decoração da cidade para o Natal. Já estou vendo o povo nas ruas, aproveitando as noites iluminadas de nossa praça central, participando da programação festiva de fim de ano. Que venha logo o final do ano!

10 - Pois é, enfeitam o centro e os bairros ficam sem uma lâmpada. As entradas da cidade não ganham nada. Quem passa nos trevos nem tem curiosidade de chegar para ver nossa decoração de Natal. É preciso enfeitar a porta também.

11 - Com muito otimismo, encerro esta coluna. Como se vê, temos motivos de sobra para nos alegrar e viver feliz na nossa bela e aconchegante cidade de Pato Branco.

12 - Tem gente que gosta de tudo cor de rosa e põe açúcar em tudo. Eu não vivo no mundo da lua não. Não tiro o pé do chão e ando com os olhos abertos até de noite.

13 - Nos vemos por aí, escutando sinos de Belém!

14 - Inté!

De mancim em mancim inté a vorta!

Jornal Destaque Regional ANO II - EDIÇÃO Nº 91 Palmas, 12 de Novembro de 2011

Pavimentação asfáltica atende moradores de bairros de Pato Branco

A Prefeitura de Pato Branco dá sequência às obras de recuperação asfáltica também nos bairros. O primeiro a ser atendido foi o bairro Planalto, onde dez ruas receberam a pavimentação. As obras seguem no bairro São Vicente e, posteriormente, atenderão outros 11 bairros do município. As ruas em obras atendem trechos em que passa o transporte coletivo.

Os benefícios da obra já refletem no dia-a-dia da população, como pontua o presidente da Associação de Moradores do bairro Planalto, Daniel de Abreu. "Além da melhoria para o transporte coletivo, no tráfego dos demais veículos, o próprio pedestre sente a melhoria do novo asfalto, que veio para complementar as obras nas calçadas, representando mais segurança para a população. Mais uma vez a Prefeitura mostrou reconhecimento pelo bairro e os moradores estão satisfeitos", destaca Daniel. A recuperação atendeu trechos das ruas Araras, Gralha Azul, Pavões, Cardeais, São Francisco de Assis, Garças, Siriemas, Cegonhas, Avestruzes e Pica-Pau.

O comprometimento com a população dos bairros é destacado pelo prefeito Roberto Viganó. "Nosso esforço é pela segurança de motoristas e pedestres, para melhor atender a nossa gente. Estamos realizando a maior recuperação asfáltica feita em Pato Branco, e vamos concluí-la com qualidade", salientou. O prefeito também lembra que o bairro Planalto está recebendo uma nova unidade de saúde, avaliada em R$ 748.990,07. No total, receberão o novo asfalto 32 ruas, por onde passa o transporte coletivo em 13 bairros. Serão investidos R$ 1.822.197,00, entre recursos próprios e de projetos no governo federal, através de emendas do deputado federal Fernando Giacobo, do deputado federal Cezar Silvestri e do ex-senador Osmar Dias. A recuperação ainda atenderá os bairros São Cristóvão, São Luiz, Industrial, Pinheirinho, Fraron, Vila Izabel, Novo Horizonte, Jardim Floresta, São Roque, La Salle e o Trevo da Guarani.

Câmara Mun. de Pato Branco Visto

DIÁRIO DO SUDOESTE
22 de novembro de 2011 EDIÇÃO Nº 5335

Sinalização horizontal de vias revitalizadas deve ser concluída até 20 de dezembro

REDAÇÃO
PATO BRANCO

As obras de sinalização horizontal estão sendo realizadas pelas duas empresas que venceram o processo licitatório de revitalização asfáltica em Pato Branco, a Siliprandi & Zancanaro Construtora Ltda. e a S.M Rezende e Cia Ltda. As obras se iniciaram no dia 8 deste mês e estão com o fim previsto para o dia 20 de dezembro. A sinalização está sendo realizada perante orientação do Departamento de Trânsito de Pato Branco (Depatran).

Obras

De acordo com o secretário de Engenharia Obras e Serviços Públicos, Vlademir Dal' Ross, as empresas são responsáveis pela realização dessa sinalização. Porém, de acordo com o Código Nacional de Trânsito, "o órgão ou entidade de trânsito com circunscrição sobre a via (neste caso, o Depatran) é responsável pela implantação da sinalização, respondendo por sua falta, insuficiência ou incorreta colocação". Nossa redação tentou entrar em contato com o departamento para esclarecimentos referente ao seu papel nessas obras, mas não obteve resposta. Todavia, a empresa Siliprandi & Zancanaro Construtora Ltda. afirmou que o Depatran está orientando os serviços realizados.

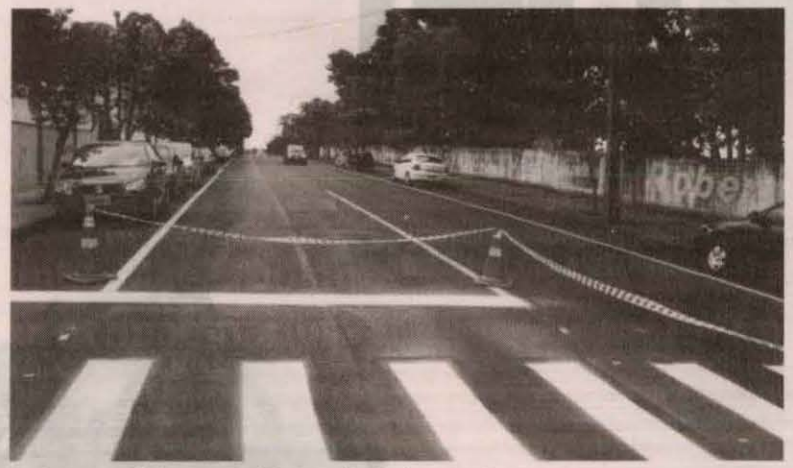
O secretário afirma que o fechamento das ruas para as obras está sendo feito conforme a necessidade, mas são realizadas análises para não trancar o acesso às áreas da cidade.

Prazo

De acordo com o engenheiro da Prefeitura de Pato Branco, Vilson Lodi, as obras foram divididas em três lotes, sendo que o lote um ficou sob a responsabilidade da empresa S.M Rezende e Cia Ltda. e os lotes dois e três com a Siliprandi & Zancanaro Construtora Ltda. Ele afirma que, embora a conclusão das obras esteja prevista para 20 de dezembro, esta data poderá variar de acordo com a ocorrência de chuvas.

Mudanças

Quanto à sinalização vertical, o secretário afirma que não haverá substituições. Já os sentidos das ruas terão algumas alterações, as quais ainda serão definidas, mas o secretário antecipa que haverá mudança na rua Tapajós.



A pintura viária teve início no dia 8 deste mês

Câmara Mun de Pato Branco
Fls 45

P.L 1361/2011

DIÁRIO DO SUDOESTE

PATO BRANCO | SEXTA-FEIRA, 6 DE JANEIRO DE 2012 | ANO XXVI | NÚMERO 5372 | EDIÇÃO REGIONAL

Asfalto no Planalto não dá certo e é refeito

REDAÇÃO
PATO BRANCO

As ruas Siriemas e das Garças, no bairro Planalto, que haviam sido reformadas no início do ano, foram refeitas nesta semana. O motivo foi possíveis problemas técnicos na primeira obra, que resultou em um asfalto sem resistência. De acordo com o engenheiro da prefeitura, Vilson Lodi, não se sabe exatamente o motivo exato, mas ele afirmou que no processo foi utilizada uma nova tecnologia. Lodi não soube informar quais os custos envolvidos nesse prejuízo.

Instabilidade

De acordo com o engenheiro, essa nova tecnologia (que se difere da normalmente utilizada pela aplicação) provavelmente não se adaptou ao clima da cidade. Para ele, a temperatura, a umidade, as chuvas ou a mistura de massas tenham influenciado no insucesso da obra. O asfalto das ruas Siriemas e das Garças, até a nova reforma feita nas últimas terça e quarta-feira (3 e 4), não oferecia estabilidade, o asfalto escorria e em dias quentes grudava nos calçados de quem passava. Nossa redação tentou entrar em contato com os moradores do bairro, porém ninguém quis se pronunciar sobre o fato.



Para o engenheiro da prefeitura, questões climáticas ou a mistura de massas tenham influenciado no insucesso da obra

Todavia Lodi afirmou que essa tecnologia (que é mais barata e que oferece maior durabilidade) foi utilizada na reforma de outras ruas do bairro, que, por sua vez, não apresentou o mesmo problema. As ruas São Francisco e Pavões, por exemplo, foram reformadas com o mesmo processo, porém ainda estão em bom estado. O que faz com que Lodi não saiba informar com exatidão o motivo de o asfalto ter desmoronado.

Prejuízo

Segundo Lodi, os custos do prejuízo ainda não foram mensurados. Ele afirmou não ter o valor exato da obra de nenhuma das ruas, já que para ter valores individuais deveria realizar um cálculo especifico. Como ainda não possui a área exata das vias, ele ainda não pôde realizar esse cálculo. Entretanto informou que a primeira obra, assim como os custos extras envolvidos na segunda, foram pagos pela prefeitura.

O motivo foi possíveis problemas técnicos na primeira obra, que resultou em um asfalto sem resistência.

Câmara Mun de Pato Branco Visto Fls. 46

Morador faz denúncias sobre asfalto e segurança no bairro Planalto

REDAÇÃO
PATO BRANCO

Segundo Lopes, asfalto que foi reformado há algumas semanas continua apresentando os mesmos problemas

No dia 6 de janeiro, o **Diário** publicou, na página A6, uma matéria sobre o asfalto nas ruas das Garças e Siriemas, no bairro Planalto, em Pato Branco, que havia sido reformado pela segunda vez em menos de um ano. O asfalto, que não apresentava firmeza, colava nos sapatos dos moradores nos dias de calor e "escorria" pela via. Constatando a situação do asfalto, a prefeitura refez a reforma na última semana de dezembro. Na ocasião, o engenheiro da prefeitura, Vilson Lodi, afirmou que não sabe o exato motivo do insucesso da obra, mas informou que no processo foi utilizada uma nova tecnologia. Lodi também não soube informar quais os custos envolvidos nesse prejuízo. Todavia, Jean Carlos Matins Lopes, morador há cerca de 30 anos do bairro, entrou em contato com nossa redação no último dia 9 e afirmou que, mesmo após a nova reforma, o problema continua.

Segundo Lopes, desde que mora no bairro, esses trechos já foram reformados mais de dez vezes. De acordo com ele, as bocas de lobo também estão irregulares e oferecendo risco à segurança dos moradores (algumas não possuem grade de proteção e outras grades com espaços largos entre os ferros). A segurança também foi uma reclamação. Lopes afirmou que sua casa já foi assaltada duas vezes e os assaltos nas ruas são frequentes. Ele citou, inclusive, que há alguns anos a comunidade do bairro doou, por meio de uma campanha, certa quantia de dinheiro para a reforma de uma viatura que seria destinada à segurança do bairro. Segundo Lopes, os moradores nunca tiveram notícias da viatura.

Asfalto

Nossa redação entrou novamente em contato com a Secretaria Municipal de Engenharia, Obras e Serviços Públicos a fim de esclarecer a situação. O secretário Vlademir Dal' Ross explicou que com relação ao asfalto, este deu errado da primeira vez por ter sido utilizada a aplicação a frio, que deve ter apresentado problemas devido a alguma falha na dosadora do Município. De acordo com Dal' Ross, a mistura utilizada como matéria-prima para a pavimentação foi preparada na garagem da prefeitura. Quanto à segunda situação, o secretário tranquiliza, afirmando que foi utilizada a aplicação a quente e a preparação da mistura não foi feita por eles. Ele afirmou, inclusive, que foi até as ruas que, segundo a denúncia feita ao **Diário**, estariam apresentando problemas novamente e verificou que já estava tudo na devida forma.

De acordo com o secretário, o dito "asfalto frio", "não é mais indicado para nada. Tanto que esse (asfalto realizado nas ruas Siriemas e das Garças) é resto do convênio que nós tínhamos, que era tudo para (asfalto) frio". Lembrando que na matéria do dia 6 de janeiro o engenheiro Vilson Lodi afirmou que o asfalto aplicado a frio, além de mais barato, apresenta maior durabilidade.

Quanto ao prejuízo envolvido, o secretário ratificou não ter o valor exato, mas assegura que custou pouco. "Eu não me preocupei com isso porque é corriqueiro", afirmou.

Bocas de lobo

Quanto à irregularidade das bocas de lobo, Dal'Ross afirmou que muitas pessoas roubam as grades colocadas pela municipalidade para comercializá-las. Já as que possuem um espaçamento muito grande entre os ferros, o secretário explicou que a situação está sob a responsabilidade de um funcionário chamado Radimir, que estaria fazendo um levantamento no local.

Segurança

No que se refere à viatura que, segundo Lopes, foi reformada pela comunidade e desapareceu, nossa redação conversou com o presidente da União de Bairros da época, Sergio Fagiorato. Ele explicou que a própria comunidade mandou o veículo para manutenção. A viatura reformada foi entregue à Policia Militar. Durante "um mês ou dois", essa viatura ficou disponível para a comunidade, depois não se teve mais notícias dela. Ele explica que a ação foi necessária por não haver carro disponível na época para a ronda policial no bairro.

Conversamos com o atual presidente da associação do bairro, Daniel de Abreu, que afirmou que em última reunião da União de Bairros com a Polícia Militar, ele solicitou informações sobre o paradeiro da viatura ao major Dolenga, que, segundo Daniel, se responsabilizou por averiguar a situação. Nossa redação procurou o Major Dolenga, que explicou que após pouco tempo de atuação com a viatura no bairro o veículo voltou a apresentar problemas. Segundo ele, a recuperação da viatura era inviável economicamente e por esse motivo foi solicitada a descarga de patrimônio, ou seja, a viatura não está mais em operação.

Tanto o atual, quanto o antigo presidente da Associação de Moradores do Bairro Planalto afirmaram que a segurança está sob controle no bairro e que a polícia tem comparecido com frequência.



De acordo com o secretário de Engenharia, Obras e Serviços Públicos, o novo asfalto colocado no bairro Planalto não apresenta problemas

PUBLICADO
Jornal Diário do Sudoeste
N.º 5303 Data 20/1/12
Assinatura

PL 126/2011

Câmara Mun de Pato Branco
Fls 47
Visto